

PREVENT  
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.318 - 28 de julho a 3 de agosto de 2021

XP inc.

SAMSUNG

120 GO GERDAU  
O futuro se molda

JBS  
(NET ZERO)  
2040  
ALIMENTAR A MUDANÇA  
É O NOSSO COMPROMISSO.

vivo

## Segundo turno do Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde e Bem-Estar começa nesta quinta (29/7)

Foram classificados 46 jornalistas para a etapa final. Votação vai até 12 de agosto

■ O *Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde e Bem-Estar*, que a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, referência em saúde no País e no mundo, realiza em parceria com Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas, abre o segundo turno de votação nesta quinta-feira (29/7). No primeiro turno, encerrado em 22/7, foram indicados 46 jornalistas, que receberão até 12 de agosto os votos de jornalistas e profissionais de comunicação e áreas afins.

► Nesta segunda etapa, os eleitores definirão os *TOP 25* nacionais, os *TOP 3* regionais, entre os profissionais, e os veículos *TOP 3* nas dez categorias de certa-

me. As pessoas deverão indicar a posição de classificação dos escolhidos, e a pontuação será a seguinte: 1º lugar, 100 pontos; 2º lugar, 80 pontos; 3º lugar, 65 pontos; 4º lugar, 55 pontos; e 5º lugar, 50 pontos. Os vencedores sairão da composição das pontuações do primeiro e do segundo turnos. [O link de votação está aqui.](#)

► Só será aceito um voto por pessoa, sendo que votação em duplicidade será excluída. A curadoria da premiação também zelará pelo desempenho ético do pleito, evitando qualquer distorção, sistema que já vem sendo adotado com sucesso pela equipe de Jornalistas&Cia nas premiações dos *+Admirados da Imprensa de*

*Economia, Negócios e Finanças; Imprensa Automotiva; e do recente Imprensa do Agronegócio.*

► O evento de premiação está marcado para 2 de setembro, quando serão conhecidos os veículos e os jornalistas campeões das cinco regiões; e os *TOP 5 Brasil*, entre os jornalistas.

### Resumo do primeiro turno

■ Foram indicados no total 104 jornalistas e 64 veículos. Além dos 46 profissionais que vão para a segunda fase da votação, o primeiro turno teve os seguintes resultados:

- Programa de rádio – 5
- Programa de TV – 9
- Podcast – 10

+ADMIRADOS  
DA IMPRENSA  
DE SAÚDE E  
BEM-ESTAR

- Site/blog – 10
- Canal digital – 7
- Veículo impresso especializado – 9
- Veículo impresso geral – 7
- Agência de notícias – 7
- Colunista – 8
- Jornalistas regionais – 50, divididos pelas 5 regiões do País
- Confira nas páginas 3 e 4 todos os indicados.

Jornalistas & Cia



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

## Perfil falso do G1 no Twitter incita ataques a Daniela Lima (CNN)

■ Um perfil falso do portal G1 no Twitter fez uma postagem. tam-

bém falsa, que incitou ataques à apresentadora da CNN Brasil Daniela Lima. O *post* dizia que ela havia classificado o incêndio na estátua de Borba Gato, em São Paulo, como "pacífico" e que os responsáveis estavam de máscara, o que não aconteceu.

► Daniela nem sequer estava entre as apresentadoras que noticiaram o ocorrido. Mas a postagem falsa acabou viralizando, o que gerou uma onda de ataques e ameaças à jornalista.

► Sobre o ocorrido, Daniela escreveu no Twitter que "falsear,

dar a pior interpretação possível, editar coisas que eu disse, já tinha visto. Inventar algo que nunca foi dito por mim, quando eu estava em casa, com minha família... Inédito. Disfarçada de piada, a extrema direita avança sobre limites nunca vistos. Não ficará impune". Ela também divulgou algumas das ameaças que recebeu.

► Segundo checagem do Estadão Verifica, a conta falsa foi criada em março de 2021 e muitas de suas postagens envolvem ataques a jornalistas mulheres. Casos anteriores envolvem por

exemplo a narradora Natália Lara, do SporTV, e Barbara Gancia. O perfil também fez *posts* contra opositor de Jair Bolsonaro, como o governador de São Paulo João Dória, a deputada federal Joice Hasselmann e a ex-presidente Dilma Rousseff.





## Naomi Osaka e Simone Biles: falar de saúde mental honra o novo slogan dos Jogos Olímpicos

As Olimpíadas de Tóquio ficarão na história por várias razões. A mais óbvia é por terem sido realizadas durante uma pandemia, que levou ao primeiro adiamento desde 1896, tirou o público de cena e desencadeou rejeição no país sede, algo incomum em um evento reconhecido pela hospitalidade dos locais.

Os jogos são também os primeiros depois que as mídias sociais tomaram conta do mundo. Elas existem há cinco anos, mas não com a dominância de hoje.

São ainda os primeiros em uma época em que saúde mental vai deixando de ser tabu.

Nesse contexto, a terça-feira, 27 de julho, entra para a história como o dia em que duas gigantes do esporte desabaram ao mesmo tempo, atingidas pela dificuldade

em lidar com pressões e com as expectativas nelas depositadas. Diferentemente de atletas do passado que sofreram em silêncio, adotaram a transparência.

As histórias têm semelhanças. Simone Biles, de 24 anos, e Naomi Osaka, de 23, eram as grandes estrelas dos Jogos. Ambas têm patrocínios milionários, aumentando a responsabilidade de brilhar. E são engajadas em causas sociais.

Mas há diferenças em como se posicionaram. Biles não se voltou contra a mídia. Corajosa, encarou uma entrevista coletiva em que chorou e expôs os sentimentos.

Já Osaka seguiu o padrão inaugurado há dois meses em Roland Garros, quando se recusou a participar das coletivas, abrindo uma crise que rendeu multa e levou-a

a desistir do torneio. Mesmo nas duas partidas que venceu em Tóquio, conversou com poucos jornalistas, respondendo a apenas quatro perguntas.

Depois da derrota para Marketa Vondrousova, em 26 de julho, a equipe chegou a informar que ela não falaria com a imprensa. [Deve ter sido convencida a rever a posição, e conversou com um pequeno grupo, dizendo que a pressão foi "um pouco demais".](#)

Não se trata de crítica à tenista, mas uma constatação: para ela, o contato com jornalistas e o tratamento da mídia é o que mais causa desconforto. Curioso, pois Osaka não é maltratada. Mas como qualquer atleta, é indagada sobre seu desempenho.

Em alguns casos os questionamentos vão além. O austrá-

lio Will Swanton, celebridade da mídia esportiva, criticou em um artigo a escolha de Naomi Osaka para acender a pira representando o Japão, já que vive na América desde os dois anos. Não deve ter ajudado a melhorar sua relação com a imprensa.



De Londres,  
Luciana Gurgel

liano Will Swanton, celebridade da mídia esportiva, criticou em um artigo a escolha de Naomi Osaka para acender a pira representando o Japão, já que vive na América desde os dois anos. Não deve ter ajudado a melhorar sua relação com a imprensa.

### O peso das redes sociais

Curioso também é que desta vez as mídias sociais não foram as vilãs, como virou rotina, sobretudo devido ao racismo online. [No Reino Unido, a Football Association, que comanda a Premier League, liderou em junho um](#)

[boicote às redes, para pressionar as plataformas a agirem contra os abusos.](#)

Desta vez, as redes sociais disseminaram uma onda de

apoio. No entanto, elas fazem parte de uma engrenagem que aumenta a exposição dos atletas e que contribuiu para exacerbar as pressões.

Simone Biles expressou isso, ao dizer na coletiva: "Tem dias que todo mundo tuita sobre você, fazendo sentir o peso do mundo". Por isso, as atitudes da ginasta e da tenista foram transformadoras. Mesmo sendo atletas de elite, elas ousaram revelar fragilidades, correndo riscos de críticas e chacota. Mais do que ajudar atletas, ajudaram a sociedade. E por isso podem se tornar mais heroínas do que se tivessem levado o ouro olímpico.

### Solidariedade faz mudar slogan

Para organizadores e patrocinadores, ver duas estrelas caírem antes da hora decepciona. Mas o Comitê Olímpico Internacional estava com as antenas ligadas para a necessidade de humanizar disputas ferozes e amenizar tensões.

Até os jogos do Rio, o slogan

da competição era *Faster, Higher, Stronger* (Mais rápido, mais alto, mais forte), cunhado em 1896. Na semana passada, os membros do COI aprovaram por unanimidade a adição da palavra *together* (juntos).

O presidente da entidade, Thomas Bach, explicou o motivo: "A solidariedade alimenta nossa missão de tornar o mundo um lugar melhor por meio do esporte. Só podemos ir mais rápido, só podemos almejar mais alto, só podemos nos tornar mais fortes permanecendo juntos – em solidariedade".

Inscriva-se em [mediatalks@jornalistasecia.com.br](mailto:mediatalks@jornalistasecia.com.br) para receber as newsletters **MediaTalks** trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Reunião do COI muda slogan olímpico

## Esta semana em MediaTalks



**Relatório da RSF mostra aumento de ataques da família Bolsonaro à imprensa em 2021** – Novo levantamento da organização publicado em 27/7 revela o crescimento de ataques no primeiro semestre em comparação ao segundo semestre de 2020

**Influenciador brasileiro em caso internacional de fake news contra vacinas** – O caso foi de-

nunciado na Europa, com uma agência de marketing acusada de pagar a influenciadores para postar contra a vacina da Pfizer. Alguns revelaram ter recebido (e não aceitado) a oferta, mas o brasileiro não está entre eles.

**Ásia tem semana violenta contra a imprensa** – A semana que passou foi marcada por uma sequência de violações à liberdade

de imprensa. Assassinato, condenações e redações invadidas nas Filipinas, Hong Kong, Camboja e Índia chamam a atenção na região mais perigosa do mundo para jornalistas, onde um post no Facebook pode levar à prisão.

**Repórter processa Washington Post e editores por discriminação** – Felicia Sonmez foi à justiça para obter reparação por prejuízos pessoais e profissionais atribuídos à briga que comprou com os chefes para reverter a proibição de fazer matérias sobre abusos sexuais. Ela foi vítima de abuso, e a direção considerou que por isso não teria isenção.

**Assim caminha a humanidade: entre o belo e o absurdo** – A missão do World Report Award

é ambiciosa: retratar a humanidade em imagens. A premiação destaca pessoas e suas histórias, sejam elas grandes ou pequenas, públicas ou privadas, grandes tragédias ou apenas o cotidiano. Conheça os trabalhos finalistas da edição 2021, com as histórias que inspiraram os fotógrafos. Os vencedores serão anunciados em agosto.



Gabriele Galimberti

## PRÊMIO EINSTEIN +ADMIRADOS DA IMPRENSA DE SAÚDE E BEM-ESTAR

### Agência de Notícias

Agência Aids  
Agência Bori  
Agência Brasil  
Agência Estado  
Agência Fapesp  
Agência France Press  
Reuters

### TV

Bem Estar (Globo)  
Fantástico (Globo)  
Canal GNT  
Jornal da Band (Bandeirantes)  
Jornal da Cultura (Cultura)  
Jornal da Record (Record)  
Jornal Nacional (Globo)  
Saúde Brasil (Cultura)  
Sinais Vitais (CNN)

### Canal digital

CNN Brasil  
Corpo, Cabeça, Coração (Renata Veneri)  
Futuro da Saúde  
G1  
Portal Drauzio Varella  
UOL VivaBem  
Veja Saúde

### Veículos Finalistas

**+ADMIRADOS  
DA IMPRENSA  
DE SAÚDE E  
BEM-ESTAR**

### Site/Blog

BBC Brasil  
Diário Imparcial  
Estadão  
Futuro da Saúde  
G1  
Metrópoles  
Portal Drauzio Varella  
Saúde Mental (Blog Folha)  
Veja Saúde  
VivaBem (UOL)

### Impresso Especializado

Bons Fluidos  
Caderno de Saúde (Folha de S.Paulo)  
Caderno de Saúde (O Estado de S.Paulo)  
Viver Bem (O Estado MS)  
Revista Crescer  
Revista Healthcare Management  
Revista Pais&Filhos  
Superinteressante  
Veja Saúde

### Rádio

Band News em forma (Camila Hirsch)  
Eu Atleta (CBN)  
Falando de Saúde Mental (RBA Litoral)  
Fôlego (Rádio Bandeirantes)  
Saúde em Foco (CBN)

### Impresso Geral

Correio Brasiliense  
Folha de S.Paulo  
Jornal do Comercio - PE  
O Estado de S.Paulo  
O Globo  
Valor Econômico  
Veja

### Podcast

Correria (Sergio Xavier)  
Escuta ai Saúde (Cinthya Leite)  
Finitude (Juliana Dantas e Renan Sukevicius)  
Futuro da Saúde  
Inquietude Podcast  
Mamilos  
Podcast Aptare  
Por que dói?  
Saúde em Foco (Rádio CBN)  
Saúde sem Tabu (Drauzio Varella)

## PRÊMIO EINSTEIN +ADMIRADOS DA IMPRENSA DE SAÚDE E BEM-ESTAR

### Profissionais Finalistas Regionais

#### Sudeste

André Biernath (BBC News)
Camila Neuman (CNN)
Chloé Pinheiro (Veja Saúde)
Cláudia Collucci (Folha de S.Paulo)
Deborah Giannini (R7)
Diogo Sponchiato (Veja Saúde)
Fabiana Cambricoli (O Estado de S.Paulo)
Giulia Granchi (UOL VivaBem)
Juliana Dantas (Podcast Finitude)
Mariana Varella (Portal Drauzio Varella)
Natalia Cuminale (Futuro da Saúde)
Paula Felix (O Estado de S.Paulo)
Renata Veneri (Corpo, Cabeça, Coração)
Roberta Jansen (O Estado de S.Paulo)

#### Nordeste

Cintha Leite (Jornal do Comercio)
Carlos Madeiro (UOL VivaBem e UOL Notícias)
Cláudia Brandão (TV Cidade Verde)
Jorge Gauthier (Correio da Bahia)
Nadja Rodrigues (TV Cidade Verde)
Nícolas Paulino (Sistema Verdes Mares)

#### Norte

Carlos Brito (TV Liberal)
Cléo Soares (O Liberal)
Daniela Branches (Globo)
Denilson D'Almeida (Diário do Pará)
Fred Santana (O Vocativo)
Jalília Messias (Tv Liberal)
Paulo Paixão (Rede Amazônica)
Tarso Sarraf (O Liberal)

#### Centro-Oeste

Anahi Gurgel (Campo Grande News)
Bethânia Nunes (Metrópoles)
Bruna Marques (O Estado MS)
Érica Montenegro (Metrópoles)
Jonas Valente (Agência Brasil)
Juliana Contaifer (Metrópoles)
Luana Melody Brasil (Metrópoles)
Natália Cancian (Folha de S.Paulo)
Nathalia Kuhl (Metropóles)
Rebeca Borges (Metrópoles)
Silvia Frias (Campo Grande News)
Vilhena Soares (Correio Braziliense)

#### Sul

Aline Ecker (Jornal Pioneiro)
Amanda Milléo (Gazeta do Povo)
Camila Kosachenco (Zero Hora)
Gabriel Jacobsen (Zero Hora)
Larissa Roso (Zero Hora)
Luciano Velleda (Sul 21)
Marcel Hartmann (Zero Hora)
Silvia Lisboa (The Intercept)
Taise Spolti (UOL VivaBem)

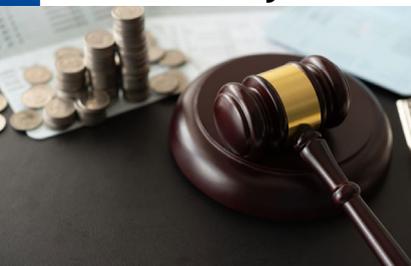
#### Colunistas

Cintha Leite (Jornal do Comercio)
Cláudia Collucci (Folha de S.Paulo)
Cristiane Segatto (UOL VivaBem)
Lúcia Helena de Oliveira (UOL VivaBem)
Mariana Varella (Portal Drauzio Varella)
Mariza Tavares (G1)
Paola Machado (UOL VivaBem)
Silvia Haidar (Folha de S. Paulo)

### Profissionais Finalistas Brasil

Adriana Dias Lopes (O Globo)	Cilene Pereira (Veja)	Juliana Arreguy (Podcast Inquietude)	Paula Felix (O Estado de S.Paulo)
Amanda Milléo (Gazeta do Povo)	Cintha Leite (Jornal do Comercio)	Juliana Contaifer (Metrópoles)	Priscila Manni Gomide (CNN BRASIL)
André Biernath (BBC News)	Cláudia Collucci (Folha de S.Paulo)	Juliana Dantas (Podcast Finitude)	Rebeca Borges (Metrópoles)
Barbara Paludeti (UOL VivaBem)	Cristiane Segatto (UOL VivaBem)	Larissa Roso (Zero Hora)	Renan Sukevicius (Podcast Finitude)
Beth Koike (Valor Econômico)	Danielle Sanches (UOL VivaBem)	Luana Melody Brasil (Metrópoles)	Renata Veneri (Corpo, Cabeça, Coração)
Bethânia Nunes (Metrópoles)	Deborah Giannini (R7)	Lúcia Helena de Oliveira (UOL VivaBem)	Roberta Jansen (O Estado de S.Paulo)
Bruna Alves (UOL VivaBem)	Diogo Sponchiato (Veja Saúde)	Mariana Varella (Portal Drauzio Varella)	Roseli Tardelli (Agência Aids)
Bruno Chiaroni (CNN Brasil)	Érica Montenegro (Metrópoles)	Michelle Trombelli (CNN Brasil)	Sérgio Xavier Filho (SportTV + GE)
Camila Neuman (CNN)	Fabiana Cambricoli (O Estado de S.Paulo)	Natália Cancian (Folha de S.Paulo)	Taise Spolti (UOL VivaBem)
Carolina Marcelino (CNN Brasil)	Gabriela Ingrid (UOL VivaBem)	Natalia Cuminale (Futuro da Saúde)	Thais Manarini (Veja Saúde)
Cesar Candido dos Santos (UOL VivaBem)	Gabriela Varella (Podcast Inquietude)	Nathalia Kuhl (Metropóles)	
Chloé Pinheiro (Veja Saúde)	Giulia Granchi (UOL VivaBem)	Paola Machado (UOL VivaBem)	

## Projeto define piso de R\$ 22 mil para indenizar jornalista por dano moral



■ Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 2068/21 que estabelece o piso de 20 salários mínimos (R\$ 22 mil, atualmente) para indenizações judiciais pagas a jornalistas que sofrerem dano moral no exercício da profissão.

► Segundo a proposta, de autoria do deputado [Alexandre Frota \(PS-](#)

[DB-SP](#)), além do pagamento da indenização, o ofensor também ficará obrigado a publicar em redes sociais pedido de desculpas ao jornalista. O projeto será analisado, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. (Da Agência Câmara de Notícias)

## GloboNews estreia o Conexão GloboNews

■ A GloboNews estreou em 26/7 o telejornal *Conexão GloboNews*, comandado por **Leilane Neubarth**, **José Roberto Burnier** e **Camila Bomfim**, baseados, respectivamente, em Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

► O programa começa às 9h e tem duração de quatro horas, com informações ao vivo e análises dos principais acontecimentos das primeiras horas do dia. A ideia é que a apresentação tripla, de profissionais de diferentes regiões, dê um formato inovador ao projeto.

► O *Conexão GloboNews* entra no lugar do *Edição das 10*, então comandado por **Aline Midlej**, que assumiu recentemente o noturno *Jornal das 10*, em substituição a **Heraldo Pereira**, que retornou à

Globo aberta no comando do *Bom Dia Brasil*.

► O novo programa marca o retorno de Burnier e Leilane aos estúdios, após longo período de *home office*. "Estou muito anima-

do com esse retorno e este novo projeto", disse Burnier. "Após tanto tempo de casa, receber um desafio como esse é extraordinário. A sensação é de estar começando tudo de novo".



Leilane (esq.), Burnier e Camila

## YouTube remove 15 vídeos do canal de Bolsonaro por fake news sobre a Covid-19

■ O YouTube removeu 15 vídeos, sendo 14 de *lives*, do canal do presidente Jair Bolsonaro na plataforma, publicados entre o ano passado e este ano. O conteúdo foi derrubado em 21/7 por conter informações falsas sobre a pandemia e violar a política de informações médicas corretas sobre a Covid-19.

► Entre as transmissões removidas estão duas feitas em agosto do ano passado com o ex-minis-

tro da Saúde Eduardo Pazuello e com a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves. Outro vídeo, de 27 de maio deste ano, já sob a nova política do YouTube, foi feito diretamente do Amazonas. E um dos conteúdos derrubados foi uma entrevista da médica Nise Yamaguchi à CNN, repostada por Bolsonaro, na qual ela recomenda o uso de cloroquina e ivermectina.

► O Metrôpoles questionou o YouTube sobre o assunto e este respondeu em comunicado que, "após análise cuidadosa, removemos vídeos do canal Jair Bolsonaro por violar nossas políticas de informações médicas incorretas sobre a Covid-19. Nossas regras não permitem conteúdo que afirma que hidroxiquina e/ou

ivermectina são eficazes para tratar ou prevenir Covid-19; garante que há uma cura para a doença; ou assegura que as máscaras não funcionam para evitar a propagação do vírus".

► O canal de Bolsonaro recebeu um alerta de usuário, que é enviado quando ocorre uma violação das regras de uso do YouTube. Isso significa que, na próxima violação que o presidente cometer, ele sofrerá um *strike* e ficará por uma semana sem poder usar o canal.

► O YouTube informou que suas políticas e diretrizes seguem as orientações de autoridades de saúde locais e globais e que são aplicadas "de forma consistente em toda a plataforma, independentemente de quem seja o produtor de conteúdo ou de visão política"

## ESG e saúde mental



Por [Ciro Dias Reis](#) (\*)

Quando criamos na Imagem Corporativa o Índice de Empatia ESG, para medir a efetividade dos posicionamentos das empresas nesse campo, a tendência ficou clara: é comum a associação da variável saúde ao S de social da sigla. E saúde mental ganha relevância.

Nas Olimpíadas as pressões psicológicas fizeram a ginasta Simone Biles desistir da disputa por equipes e a tenista Naomi Osaka foi eliminada precocemente ainda sob os ecos da admissão pública, em junho, da depressão que a tirou do torneio de Roland Garros.

Pressão por resultados, insegurança, *burnout*. Os desafios enfrentados por Biles e Osaka sempre rondaram o ambiente corporativo, onde performance é princípio ativo. A pandemia agudizou o cenário e segundo a Organização Internacional do Trabalho foi responsável por ceifar 255 milhões de empregos no mundo em 2020 e eliminar US\$ 3,7 trilhões em salários. Segundo a Health Foundation, da Inglaterra, no início do ano 43% dos desempregados do país tinham problemas de saúde mental (27% entre os contratados). Para 80% dos funcionários pesquisados pela McKinsey nos EUA, questões de saúde mental são estigmatizadas em suas empresas.

De países onde a volta aos escritórios já começou chegam alertas acerca de situações que logo veremos por aqui. Exemplos: 1) nível de ansiedade e estresse de funcionários que voltam a gastar horas no transporte diário; 2) posicionamento inflexível dos que querem permanecer em *home office*; 3) funcionários que alegam ter direito de não se vacinar, causando reação de colegas já imunizados; 4) questionamentos sobre regras de distanciamento, higienização e acesso a áreas ventiladas; 5) política para visitantes (é possível exigir de clientes e parceiros a vacinação, o uso de máscara e distanciamento?).

Gestores precisarão reconectar com liderados para além do Zoom ou do Teams. Soluções vão exigir criatividade e muita empatia dos profissionais de gestão de pessoas nas empresas.

(\*) **Ciro Dias Reis** é fundador e presidente da Imagem Corporativa, Global Chair da PROI Worldwide e *board member* da International Communications Consultancy Organisation (ICCO); ex-presidente da Abracom



Live Bolsonaro



# Saúde com bom jornalismo transforma

Tão importante quanto fazer uma descoberta na área da saúde é levar a notícia a quem mais interessa: a população. Com talento e competência, a imprensa de saúde tem feito esse trabalho com primor e democratizado o conhecimento.

**PRÊMIO EINSTEIN +ADMIRADOS DA IMPRENSA DE SAÚDE E BEM-ESTAR**

**Jornalistas & Cia**



## Mariana Bispo apresenta o Zapping

■ **Mariana Bispo** é a nova apresentadora do *Zapping*, revista eletrônica da Record News. Estreou em 26/7 com reportagens sobre cultura, bastidores da televisão, celebridades, música, moda e assuntos de saúde e bem-estar.

Vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 23h30 em diante.

► Formada pela PUC-Rio, Mariana começou em 2016, na Record TV no Rio. Três anos depois, foi transferida para São Paulo, para atuar no *SP no Ar*. No final do

mesmo ano, entrou para a equipe de reportagem da emissora e atualmente integra o *Jornal da Record*, além de comandar eventualmente a previsão do tempo.



## PF viola LAI ao fechar acesso público a seus documentos, diz reportagem

■ Segundo reportagem de **Malu Gaspar** (O Globo), a Polícia Federal fechou desde 20/7 o acesso público a seus documentos cadastrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do governo federal, o que vai contra a Lei de Acesso à Informação (LAI), que diz que a publicidade dos documentos oficiais é "preceito geral".

► Normalmente, ao dar entrada em um documento no SEI, o servidor tem a opção de escolher se ele deve ser público, de acesso restrito ou sigiloso. No caso da PF, são arquivados documentos como atos administrativos, ofícios, portarias, promoções, remoções, compras ou licitações, abertura de inquérito e peças de investigação.

► Mas a nova regra vai contra a LAI pois estabelece que todo documento registrado por um policial federal no sistema é agora de acesso restrito ou sigiloso. A opção de registro público foi

simplesmente excluída das redes de computadores da PF, destaca a reportagem.

► Agora, para tornar determinado conteúdo público, o policial deve abrir um processo no sistema e enviar um pedido com justificativa de motivos "para análise e deliberação" à comissão nacional do SEI.

► Em comunicado sobre as mudanças, Rodrigo Ramos Lopes, presidente da Comissão Nacional do SEI-PF, escreveu que o motivo foi a "necessidade de compartimentação de informações sensíveis inerentes a diferentes áreas da Polícia Federal, assim como a possibilidade de lançamentos equivocados por servidores no momento do cadastro".

► Questionada pela reportagem, a PF explicou que "não se trata de imposição de caráter sigiloso ou reservado aos documentos, mas apenas de restrição de documentos preparatórios até a devida publicação ou decisão final", quando

passam a ser tratados de acordo com a sua classificação legal (públicos, sigilosos ou reservados)".

► Para Bruno Brandão, diretor-executivo da Transparência Internacional, a mudança "perverte radicalmente o que estabelecem a Lei de Acesso à Informação, a Constituição Federal e as boas práticas internacionais". Segundo ele, a decisão é "ainda mais pre-

ocupante por se inserir em um contexto geral de retrocesso na transparência pública e de autoritarismo crescente no Brasil, inclusive com riscos de abusos por parte de órgãos de inteligência. É fundamental que os órgãos policiais estejam sob controles institucionais adequados e prestem contas à sociedade – e, para isso, a transparência é imprescindível".



## Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji abre inscrições

■ O *Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji* está com [inscrições](#) abertas para a sua 16ª edição. Este ano, assim como em 2020, o evento será realizado, de 23 a 29 de agosto, de forma totalmente online e gratuita em razão das crises sanitária e econômica. J&Cia e Portal dos Jornalistas apoiam a iniciativa.

► Os temas centrais serão ataques à imprensa, modelos de negócios e sustentabilidade, assédio judicial, segurança digital, meio ambiente, riscos à democracia, racismo, pandemia e desinformação. A edição mantém os cinco eixos tradicionais do Congresso: trabalhos e jeitos de

fazer; cenários e tendências; jornalismo sob ataque; aprendizado e teoria; e aprendizado e prática.

► **Marcelo Träsel**, presidente de Abraji, diz que em 2020 imaginava que o congresso de 2021 seria híbrido: "Acreditava ainda poder tomar um café e discutir sobre jornalismo investigativo, mas, infelizmente, a pandemia não permitiu o retorno ao modelo normal. Por outro lado, aprendemos muito com a experiência, ouvimos os participantes e planejamos um congresso virtual mais amigável em termos de horários e duração".

► A diretoria atual também buscou maior diversidade nas ofici-

nas, palestras e painéis, trazendo mais jornalistas de América Latina, África e Ásia para compartilhar experiências de reportagem investigativa e de defesa da liberdade de imprensa.

► "Sem nos esquecermos dos desafios da saúde pública e da política, tentamos voltar os olhares para a questão de longo prazo da emergência climática, que exige ações imediatas para garantir o futuro da humanidade", afirma Träsel. "Além disso, como sempre, vamos aprender com repórteres que publicaram os principais furos em grandes e pequenas redações brasileiras no último ano".

► As homenageadas do 16º Congresso serão **Elaize Farias** e **Kátia Brasil**, cofundadoras do site Amazônia Real, com sede em Manaus. Uma cerimônia apresentada por Marcelo Träsel e **Eliane Brum** (El País) vai exibir um documentário sobre o trabalho das duas mulheres que se tornaram um símbolo do jornalismo independente.



## Jatobá PR: inscrições com desconto vão até esta sexta (30/7)

■ Agências (grandes e boutiques), empresas e instituições públicas com interesse em participar da [edição 2021 do Prêmio Jatobá PR](#) têm até esta sexta-feira (30/7) para aproveitar o desconto de 15% no valor das inscrições. E poderão inscrever quantos cases quiserem, pois o desconto valerá para o conjunto de trabalhos inscritos.

► Os organizadores informam

que o desconto poderá ser garantido ainda que o case não esteja pronto, pois ele poderá ser enviado depois, até 17 de setembro, quando se encerram as inscrições

► São [21 categorias](#), dez delas exclusivas para grandes agências e agências-butique, cinco para organizações empresariais, cinco para instituições públicas e uma

internacional, geral e aberta a todos os interessados – a condição, neste caso, é que o case (ou cases) inscrito precisa ter ações em ao menos dois países da América Latina.

► A festa de premiação será realizada em 2 de dezembro.

► Para se inscrever e conhecer os detalhes da premiação é só clicar [aqui](#).



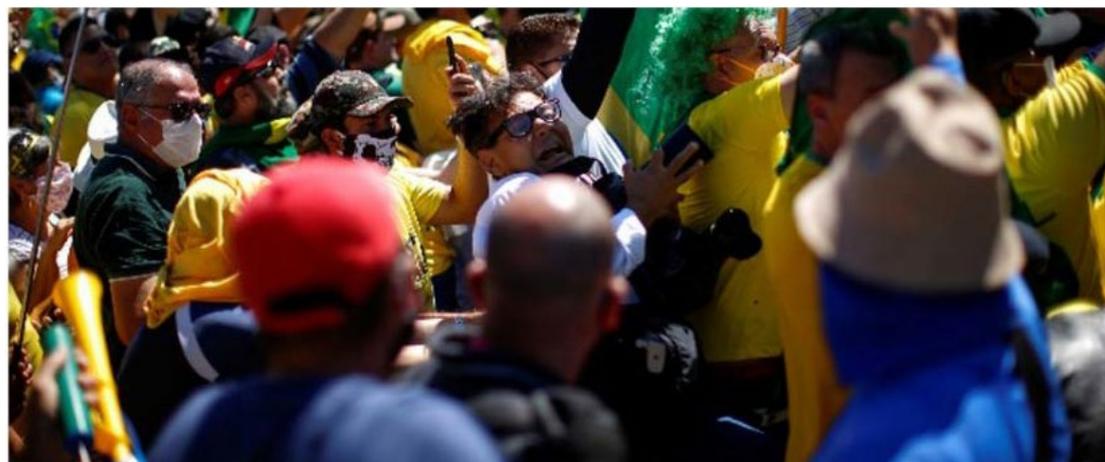
## Relatório aponta que alertas à liberdade de imprensa sobem 222% no Brasil

■ A [Voces del Sur](#) (VDS), rede de que a Abraji e outras 12 entidades jornalísticas fazem parte, divulgou em 20/7 a terceira edição do [Relatório Sombra](#). Informe baseado nos dados coletados, registrados e relatados pelas organizações à VDS, evidenciou um crescimento de 222% em alertas contra violações à liberdade de imprensa, liberdade de expressão e ao acesso à informação no País. Os dados são uma comparação entre 2019 e 2020.

► Com a finalidade de rastrear o progresso em direção ao indicador do objetivo 16.10.1 para a agenda 2030 da ONU de *Desenvolvimento Sustentável da América Latina*, além do Brasil, o monitoramento é realizado em Argentina, Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Peru, Uruguai e Venezuela.

► Os dados de monitoramento mostram que, na pandemia, as tendências autoritárias aumentaram na América Latina. No ano passado, o relatório sublinhou que o jornalismo praticado na região estava cada vez mais ameaçado “pela rápida deterioração das liberdades fundamentais em um contexto de crescente populismo e convulsão social”. Em 2020 essa tendência piorou.

► O informe registrou 3.350 alertas nos 13 países pesquisados. Foram 2.521 alertas nos dez países em 2019 contra 734 em 2018. A contagem de 2018 não



incluiu o Brasil, já que a Abraji só passou a integrar o Voces del Sur a partir de 2019.

► Os governos são os principais autores das violações. Assim como em 2018 o número era de 55% e de 75% em 2019, a maioria dos alertas (59%) em 2020 identificava os governos como autores das violações. Os cinco mais problemáticos são, pela ordem: Venezuela, 352; México, 349; Cuba 328; Brasil, 312; e Nicarágua. 204.

► De acordo com o relatório, considerando que o Estado é responsável por garantir e “proteger a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa, o acesso à informação e a segurança e proteção dos jornalistas, essa tendência representa uma contradição e é um grande obstáculo para a melhoria da situação dessas liberdades fundamentais na região”.

► Cuba e Brasil foram os que mais chamaram atenção.

► Em Cuba, que atualmente enfrenta grandes protestos da população contra o regime comunista, a perseguição contra jornalistas intensificou-se com a pandemia, com 344 alertas registrados, inclusive com 114 detenções arbitrárias e 36 alertas de restrições na internet.

► No Brasil, a Abraji registrou um total de 419 alertas, o que representa aumento de 222% quando comparado ao ano de 2019. O número maior em relação ao anunciado pela entidade em março de 2021 (367) é explicado pela metodologia da VDS, que considera um caso a cada vítima.

► Ainda de acordo com o levantamento, os ataques e agressões verbais e físicas cresceram em 489%. O Estado foi identificado como agressor em 74% de todos os casos. Há sinais claros de assé-

dio judicial: os processos judiciais criminais e civis contra a mídia e jornalistas aumentaram de 8 para 39 alertas em 2020, ou 388%.

► Outro indicio de declínio da liberdade de imprensa foi que as detenções arbitrárias aumentaram 200%; o discurso estigmatizante, 169%; as restrições à internet, 167%; as restrições ao acesso à informação, 86%; e o uso abusivo do poder do Estado, 83%.

► O documento pontua ainda que a propagação de desinformação durante a pandemia também desencadeou tentativas de risco à privacidade dos cidadãos. Cita o PL das Fake News como uma ameaça às liberdades fundamentais sob o pretexto da legitimidade e lembra que a misoginia é uma característica particular dos ataques, já que as mulheres jornalistas são as que mais recebem ameaças online.

## Morre Liana John, jornalista ambiental, vítima de câncer

■ **Liana John** morreu na noite de 23/7 no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Ela lutava contra um câncer no pâncreas há seis anos.

► Jornalista ambiental, foi colaboradora em veículos como National Geographic Brasil, Horizonte Geográfico, Veja, Planeta Sustentável, Rádio Eldorado e Revista Pantanal. Durante seis anos foi editora executiva da revista Terra da Gente e por 15 respondeu pela editoria de Ciên-

cia e Meio Ambiente da Agência Estado.

► Autora de mais de dez livros, recebeu cinco vezes o *Prêmio de Reportagem sobre Biodiversidade da Mata Atlântica*; foi vencedora do *Biodiversity Reporting Award, Latin American Category (2009)*, da Conservation International; do *Prêmio Embrapa de Reportagem* e do *Prêmio J&Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade*.

► Diante do agravamento do seu

quadro de saúde, Liana preparou uma carta de despedida. No texto, ela diz não levar ressentimentos nem arrependimentos, pois “estava previsto, pude usar os eventuais prorrogações para me preparar. Sigo leve meu destino. Vivi intensamente”.

► Casada com o pesquisador Evaristo de Miranda, chefe da Embrapa Territorial, Liana deixa quatro filhos: Tiago, Íris, Melissa e Daniel, e o neto Nico.



Liana John

## Thiago Herdy ganha coluna no UOL

■ **Thiago Herdy**, ex-presidente da Abraji, passou a integrar em 20/7 o time de colonistas do UOL.

► Especializado na cobertura de política e direitos humanos, segundo ele seu principal compromisso na nova coluna será atentar-se aos valores essenciais da profissão, bem como o compromisso com a verdade, além

de “acessar novas trilhas sobre o passado e o presente, olhando não apenas para os fatos, mas também seus significados”.

► Com passagens por veículos como O Globo, Época, Estado de Minas, Diário da Tarde e Diário do Comércio, deve também reforçar a equipe de jornalismo investigativo do UOL, que nos

últimos tempos contratou profissionais como **Juliana Dal Piva** e **Ruben Berta**.

► “Pretendo publicar relatos em profundidade, de preferência obtidos mediante apuração feita predominantemente por mim e pelos repórteres com quem irei trabalhar”, afirmou Herdy à redação da nova casa.



Thiago Herdy

## Projeto de lei proíbe cobrança por acesso a matérias de “caráter público”

■ Está em tramitação na Câmara dos Deputados um projeto de lei (PL) que proibirá a cobrança pelo acesso a matérias consideradas de “caráter público”. O texto é de autoria do deputado federal Bosco Costa (PL-SE).

► O PL visa a garantir os princípios de acessibilidade, universalidade, igualdade e justiça social atribuídos à internet. O texto

deverá ser um acréscimo ao Marco Civil da Internet. Caso seja aprovada, a nova lei será aplicada especificamente a notícias com informações provenientes de sites governamentais ou de serviços, e em veículos de comunicação nos quais há algum tipo de cobrança de assinatura.

► Como exemplo, o deputado cita a matéria *Meu INSS já*

*informa o 13º de 2021; veja calendário e valores*, da Folha de S.Paulo: “A cobrança de valores associados a uma notícia pode ser viável, desde que o conteúdo não integre informações de natureza pública, como campanhas de vacinação, políticas de cadastramento de idosos e programas para regularização de documentos”.



Bosco Costa

## Alguns jornalistas nos Jogos Olímpicos

■ **Cristina Vaz de Carvalho**, editora de J&Cia no Rio de Janeiro, fez um levantamento parcial dos recursos e equipes que alguns veículos estão usando para cobrir a Olimpíada de Tóquio. Confira: **Rede Globo**

■ A rede Globo, detentora dos direitos de transmissão da competição, não poupou pessoal nem tecnologia para os dias de jogos. O estúdio olímpico, que seria montado na Baía de Tóquio, veio para os Estúdios Globo, no Rio de Janeiro. Câmeras instaladas no alto de um prédio da capital japonesa transmitem imagens ao

vivo da sede olímpica para os 80 m<sup>2</sup> de telões de LED do estúdio, em uma amplitude de 270°.

► Na TV Globo, **Galvão Bueno** inaugurou o estúdio olímpico, ao lado do repórter **Marcos Uchôa** e dos ex-atletas Fabi, do vôlei, Flávio Canto, do judô, e Daiane dos Santos, da ginástica. Nos quatro canais do SporTV, **Luiz Carlos Jr.** e **Marcelo Barreto** comandaram a transmissão, que teve a participação dos medalhistas Nalbert, do vôlei, e Hortência, do basquete. O correspondente **Carlos Gil** participou das duas transmissões diretamente do estádio olímpico.

Uma equipe de cerca de 500 pessoas – sendo 53 no Japão, entre repórteres, cinegrafistas e produtores – conta com a presença de nomes do esporte brasileiro. O maior time de comentaristas já montado para uma cobertura olímpica tem mais de 100 nomes de 50 diferentes modalidades.

► Ainda na TV Globo, os programas de entretenimento e os telejornais também têm quadros especiais com informações de Tóquio. Uma chamada olímpica produzida em *anime*, estilo de desenho japonês e um dos ícones culturais do país, é veiculada

durante a programação. No *Globo Repórter*, o correspondente Carlos Gil conta como Tóquio, a maior metrópole do mundo, se desenvolveu para abrigar pela segunda vez uma edição olímpica. **Serginho Groisman**, valendo-se do fuso horário, conversou com a repórter **Carol Barcellos**, que está em Tóquio para a cobertura dos Jogos, no *Altas Horas*. O *Esporte Espetacular* conta com reportagens de **Kiko Menezes**, **Guilherme Pereira** e **Lizandra Trindade**. O *Fantástico*, com **Guilherme Roseguini**, mostra como o ativismo hoje faz parte

da paisagem atlética. Vários programas diários foram suspensos temporariamente para permitir as transmissões ao vivo.

► SporTV lança um novo programa comandado por **Marcelo Barreto** e **Bernardinho**, *Ohayo Tóquio* – que significa *Bom dia, Tóquio* – e vai ao ar diariamente das 18h às 20h, marcando o início das transmissões e mostrando o que destaque daquele dia olímpico. A atualização se dá pelo *Chama no zap*. Por meio do número 21-99916-0539 é possível saber em qual canal e em que horário será transmitido, ao vivo, cada evento nos três dias seguintes. As consultas podem ser feitas por modalidade, evento ou programa. E quem vai responder às dúvidas são alguns dos comentaristas.

► Globoplay oferece gratuitamente a transmissão da TV Globo, a do *Ohayo Tóquio* e conteúdo sob demanda das integras das



Estúdio Olímpico

cerimônias de abertura e encerramento, além de vídeos curtos com os melhores momentos e medalhas de atletas brasileiros. Os assinantes do Globoplay têm a transmissão de todos os sinais de competições oferecidos pelo Comitê Olímpico Internacional. Todas as provas, sem exceção, podem ser acompanhadas ao vivo.

► O portal **ge** (antigo Globo Esporte) é o *hub* de informações olímpicas, onde estão as notícias do evento, quadro de medalhas, estatísticas, matérias especiais e vídeos curtos, com os melhores momentos de cada dia olímpico.

O *podcast Resumão ge*, apresentado por **Karine Alves** e **Felipe Diniz**, em edições especiais de 5 a 10 minutos com os destaques dos Jogos. Para acompanhar as principais notícias, de forma resumida e rápida, traz um giro sobre o quadro de medalhas, o desempenho dos atletas brasileiros, a quebra de recordes.

### Editora Globo

■ Na Editora Globo, **Thales Machado**, editor de Esportes, e **Renan Damasceno**, editor adjunto, são os responsáveis pela cobertura olímpica, no digital e

no impresso dos jornais O Globo e Extra. O impresso do Globo tem ainda a coordenação de **Renato de Alexandrino**, e coordenando o impresso do Extra estão **Carla Felícia** e **Bernardo Coimbra**.

► No Japão desde o início do mês, a repórter **Carol Knoploch**, tem-se dedicado aos assuntos olímpicos. A equipe tem 33 jornalistas destacados apenas para a cobertura. O Caderno Olímpico do Globo tem de seis a oito páginas. No Extra, o caderno de esportes Jogo Extra aumentou de oito para 12 páginas.

► Além dos profissionais dedicados à cobertura, estão os colunistas do Esporte (**Marcelo Barreto**, **André Kfourri**, **Martin Fernández**, **Carlos Eduardo Mansur** e **Gustavo Poli**), e dois colunistas extras, **Guga Chacra** e **Alexandre Alliatti**. Diversos atletas entram com textos na seção *Palavra do especialista*.

### Record TV

■ A Record TV exibe desde 12/7 a série de reportagens *Brasil em Tóquio*. Mostra os atletas nacionais favoritos a medalhas, as dificuldades da realização em meio à pandemia e as novidades tecnológicas para as Olimpíadas deste ano.

► A repórter **Silvia Kikuchi** apresentou a cidade-sede, o que os japoneses preparam para surpreender o mundo e o que existe hoje de mais moderno num país que é conhecido pela tecnologia de ponta.

► No Brasil, o repórter **Jean Brandão** conversou com os atletas brasileiros favoritos nos Jogos. Entre eles, a jovem skatista Pamela Rosa, que improvisou uma pista na garagem de casa para treinar no período de pandemia.

### RBS

■ Os veículos do Grupo RBS reúnem esforços para levar os detalhes da cobertura dos Jogos com sotaque gaúcho. São cinco enviados especiais ao Japão: a apresentadora do *Globo Es-*

*porte RS* **Alice Bastos Neves**, os comunicadores da rádio Gaúcha **Zé Alberto Andrade**, **André Silva** e **Rodrigo Oliveira**, e o gerente executivo de Esportes da RBS **Tiago Cirqueira**.

► Em paralelo, em Porto Alegre, cerca 100 de profissionais do Grupo estão envolvidos para levar a cobertura completa da competição para Gaúcha –

única rede do sul do País com direitos de transmissão –, RBS TV, GZH, Zero Hora, Diário Gaúcho e Atlântida. Em Zero Hora e GZH, há um caderno especial digital publicado diariamente, durante toda a competição, além da cobertura factual e das análises dos colunistas. Na TV, a Olimpíada é tema dos telejornais e do *Globo Esporte RS*. [\(Veja+\)](#)



Silvia Kikuchi



Jean Brandão



**GAUCHA**  
 Grupo **RBS**  
 A gente vive junto.

## COMUNICANDO O FUTURO – CARROS ELÉTRICOS

Oferecimento:



# O carro elétrico e a piteira: o risco de perseverar num erro claro

\* Por Leão Serva

O debate sobre os carros elétricos hoje traz duas perspectivas diferentes, que desenham dois cenários. O pior deles é aquele em que a nova tecnologia para a tração dos veículos – a substituição dos motores a combustível fóssil por motores elétricos – se resume tão somente a isso: a troca de um tipo de motor poluente por outro que não emite os gases que o motor a combustão joga no ar.

Isso me parece algo semelhante ao que se tentou com o uso de piteiras para os fumantes ou, mais tarde a invenção do cigarro elétrico. O que se obtém não é a solução de um problema, mas apenas uma mudança na forma de cometer o mesmo erro, talvez com menos gás tóxico.

O conceito embutido na ideia de um transporte individual, baseado na propriedade de uma máquina de cerca de uma tonelada, que, estacionada, ocupa uma área de pouco mais de 12 metros quadrados, seja de garagem, seja de via pública (maior do que muitos quartos em residências brasileiras), e que, em movimento, anda cada vez mais devagar, por conta dos congestionamentos que causa, já se mostra cada vez mais inadequado para uma vida urbana razoável. Trocar o motor não o fará melhor nesse aspecto.

Hoje, é preciso encarar a necessidade da mudança desse paradigma centenário, de que é preciso ter a posse permanente de uma máquina cara e pesada, que fica parada e sem uso em mais de 20 das 24 horas do dia. A questão que se coloca, portanto, não é a de qual motor é mais adequado para essa máquina de andar, mas sim que solução é mais inteligente para transportar pessoas individualmente

(isso continuará a ser a preferência de grande parte da população), sem que se atulhem as cidades de máquinas cada vez mais paradas.

A resposta pode estar em ver o automóvel não mais como produto, mas como serviço. O carro compartilhado parece ser cada vez mais um caminho para a diminuição das enormes frotas que temos nas grandes cidades hoje. Soluções como o Uber também se mostram como alternativa eficiente.

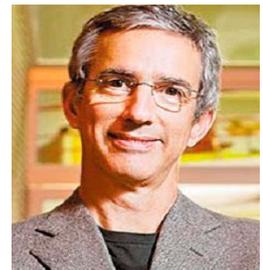


Há uma mudança cultural em curso. Sustentabilidade e vida saudável não vêm somente da diminuição da emissão de poluentes. Um dos maiores causadores de infartos do miocárdio nas metrópoles do planeta é o estresse provocado pelo trânsito. Em São Paulo, apenas uma fração da frota transita pelas ruas, e já vemos os quilômetros de congestionamento a que assistimos todo dia. Quando esse índice aumenta, incentivado por

combustível barato ou em dias de chuva ou quando o transporte público para, a cidade para.

É hora de rever esse conceito do carro individual, da mesma forma que estamos sendo capazes de superar o tabagismo. No caso do carro, não precisamos passar por uma etapa de cigarro elétrico para só então entender que o caminho é a mudança de hábito, e não de técnica.

\* **Leão Serva** é diretor de Jornalismo da TV Cultura e coautor do livro *Como viver em São Paulo sem carro*



## Zero acidente, zero emissão e zero congestionamento

A General Motors tem a visão de um futuro com zero acidente, zero emissão e zero congestionamento. Isso significa reimaginar o cenário urbano. Quando veículos elétricos, autônomos, conectados e compartilhados forem uma realidade em massa nas ruas das grandes cidades, a mobilidade e a paisagem urbana se transformarão. Com as cidades inteligentes, virá a extinção da figura do motorista, o desaparecimento dos postos de gasolina, a redução drástica dos estacionamentos e muitas outras mudanças. A GM lidera a transformação da indústria e o atual negócio com foco em desenhar, montar e vender veículos, vai evoluir no futuro para um novo conceito de oferecer serviços de mobilidade. Com isso, avança a passos largos rumo a um novo modelo de mobilidade centrado nas pessoas, que vai permitir às cidades se tornarem espaços mais agradáveis e sustentáveis para todos.



## OK, isso é loucura

Pergunta: Qual é a diferença entre loucura e sanidade?

Resposta: A diferença entre escuridão e luz. A diferença entre a loucura e a sanidade é a diferença entre a noite e o dia, entre o bem e o mal. Entre a ordem e o caos. Somos os donos de nossos destinos, mesmo sem saber por quê. Não sabemos por que estamos vivos, ou por que as árvores e as estrelas e os animais e a água estão aqui. A diferença entre loucura e sanidade é a diferença entre uma luz acesa e uma luz se apagando. Pois tudo é mudado por um sopro, e nunca podemos ter um mundo estável, porque nós mesmos somos um sopro, a poeira soprada pelo vento e a nuvem soprando sobre o abismo. Entre imaginação e fato. De qualquer maneira, é tudo um sonho. A sanidade é apenas um

exponencialmente. A verdade é que a IA não requer a figura de um robô físico da maneira como idealizamos no passado. O que temos hoje é um conjunto de funções que aprendem com os dados que são disponibilizados e processam resultados na forma específica em seu código. Presenciamos suas atuações no nosso dia a dia em diversos ambientes, que vão se familiarizando com nossos hábitos, a partir do que fazemos nos computadores e nos smartphones, construindo o entendimento dos nossos comportamentos e desejos com enorme acurácia.

Em setembro do ano passado, o jornal britânico The Guardian publicou um artigo opinativo chamado "Um robô escreveu esse texto inteiro. Você já está assustado, humano?". Ele foi totalmente construído com as seguintes instruções iniciais: "Por favor, escreva uma opinião editorial curta, cerca de 500 palavras. Mantenha a linguagem

sonambulismo, e a loucura é um pesadelo.

O que você achou desta reflexão?

O interessante é que a pergunta foi feita por um humano e a resposta dada por uma máquina. Sim estamos falando do GPT-3. Um sistema desenvolvido pela OpenAI baseado em Machine Learning (aprendizado de máquina) que possui a capacidade de escrever diversos tipos de

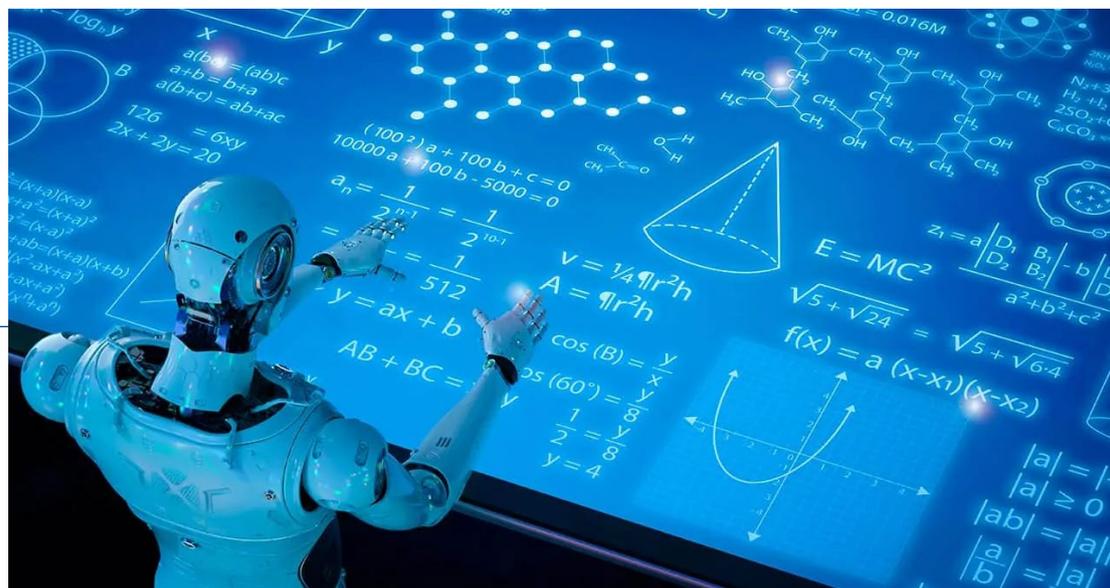
Por **Marcelo Molnar**, consultor e sócio-diretor da Boxnet

gêneros textuais com grande verossimilhança a qualquer trabalho executado por um humano. Inúmeros experimentos são compartilhados em sites colaborativos por desenvolvedores que tem acesso às aplicações para o aprimoramento desse sistema. Curioso é que o GPT-3 é novo e ao mesmo tempo velho, pois os especialistas aguardam o lançamento do GPT-4 ainda para este ano. Se o GPT-3 pode aprender



a aprender, quem sabe o que o GPT-4 pode trazer?

Não é novidade que as máquinas aprenderam a escrever textos, mas os avanços da inteligência artificial aplicada na produção de conteúdo têm evoluído



simples e concisa. Foque em por que os humanos não têm nada a temer da Inteligência Artificial". O resultado gerou oito textos diferentes, que um editor do The Guardian cortou e reposicionou em uma só coluna como se fosse um artigo escrito por um redator humano.

Muitos críticos discutem os riscos dessa tecnologia, e quando o assunto é analisado por esse ângulo, ele se torna bem delicado e complexo. Até que ponto inteligências artificiais podem padronizar ou monopolizar a criatividade? Será que existe o risco de que a maioria dos conteúdos no futuro seja elaborada do início ao fim por um software?

Realmente não acredito nisso. A IA especializada em interpretação e elaboração de textos deve ser vista como aliada em processos criativos, não como uma substituição. A solução – e o mais importante – é nos prepararmos e investir nas pessoas, para que elas utilizem e explorem ao máximo esses recursos.

Mesmo que a IA seja capaz de analisar fontes de dados e depois condensá-las em uma estrutura natural de linguagem, ela ainda não alcançou o nível de sofisticação do cérebro humano, principalmente na habilidade de colocar empatia e emoção nesse processo. É importante enxergá-la como um suporte,

não como a solução completa. Por enquanto...

Você pode conferir a coluna escrita pela máquina no site do The Guardian neste link: <https://www.theguardian.com/commentisfree/2020/sep/08/robot-wrote-this-article-gpt-3>

Para aqueles que se interessarem e quiserem saber mais sobre o GPT-3 seguem os links:

<https://olhardigital.com.br/2020/08/25/noticias/gpt-3-o-mais-poderoso-sistema-de-inteligencia-artificial-ja-criado/>  
<https://www.youtube.com/watch?v=RiieBfzpnI8>  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/GPT-3>

## FSB incorpora a Giusti

Movimento será semelhante ao que ocorreu com a Loures, em 2018, com o fundador **Edson Giusti** permanecendo à frente da operação

■ Quase três anos após ter incorporado a Loures, a FSB voltou ao mercado e desta vez trouxe para seu controle a Giusti, fundada e dirigida por **Edson Giusti** e que em 2020 faturou cerca de R\$ 19 milhões. Com isso, agrega ao portfólio clientes como Aegea, Ame, Alpargatas, BETC, EDP, Grupo SBF, Centauro, Almap/BBDO, SBT, Estadão, Protege, Parque Global e Centro Paula Souza, que, curiosamente, era um cliente dela, FSB, conquistado pela Giusti.

► Os valores não foram revelados, mas sabe-se que as negociações com a FSB não envolvem dinheiro e sim troca de ações. Outra característica das negociações da agência fundada por **Francisco Soares Brandão** e hoje

dirigida por **Marcos Trindade** é a manutenção da independência da agência incorporada, sob a mesma direção. Assim foi com a Loures, que continua sob a liderança de **Alexandre Loures**, e assim será com a Giusti, com Edson Giusti permanecendo à frente do negócio, mas tendo na

retaguarda toda a estrutura da FSB Holding.

► Com a aquisição, a FSB, que liderou pelo décimo ano seguido o *Ranking das Agências de Comunicação do Anuário da Comunicação Corporativa*, com faturamento de R\$ 253 milhões em 2020, chega à sexta marca

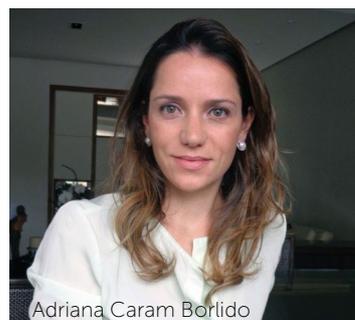
sob seu controle. As outras são FSB Comunicação, Loures Consultoria, Instituto FSB Pesquisa, F5 Business Growth e plataforma Bússola, lançada em parceria com a Exame.

► O movimento é considerado estratégico, por permitir ao grupo dar mais um passo na direção de maior presença no mercado privado. Sempre lembrando que a FSB é também líder nas contas públicas.

► Amigo de longa data de Giusti, Alexandre Loures fez a aproximação dele com seus sócios no board da FSB, ficando a cargo do também sócio **Diego Ruiz** todo o processo de negociação, com apoio da consultoria Pipeline Capital.



Diego Ruiz (esq.), Alexandre Loures, Edson Giusti e Marcos Trindade



Adriana Caram Bortido

### Minas Gerais

■ **Adriana Caram Bortido**, head de Marketing Institucional, despediu-se da MRV, em que estava há dez anos, e começou há alguns dias na função de CGO (*chief growth officer*) na SGA. Ela já atuou na Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais e no Banco Mercantil do Brasil. Esteve recentemente em licença-maternidade.

### Pernambuco

■ **Juliana Ângela Lapenda Figueiroa** deixou a Dupla Comuni-

cação, após sete anos de casa, e começou há alguns meses como analista no Grupo Moura.

### Rio de Janeiro

■ **Igor Marques**, depois de quase três anos na comunicação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, passou a subsecretário adjunto de Comunicação Social. Formado pela Facha, com MBA pela FGV-RJ em Marketing e Negócios Digitais, especializou-se em comunicação pública. Tem



Igor Marques

passagem pela Vice-Governadoria, Câmara Municipal e, antes disso, Band e rádio Catedral.

► Toda a Comunicação Social no Governo do Estado RJ, tendo à frente **Denise Ribeiro**, é uma subsecretaria vinculada à Governadoria do Estado.

■ **Cláudia Mastrange** assumiu a comunicação da Secretaria de Cidadania do Município do Rio e o Procon carioca. Bacharel pela UFRJ, pós-graduada em Jornalismo Empresarial na Veiga



Cláudia Mastrange

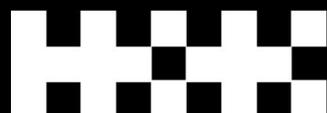
de Almeida, Cláudia é também editora de publicações na HML Projetos Gráficos.

■ **Renata Oliveira** começou em julho na assessoria de imprensa do Observatório de Favelas, para interface com a imprensa nacional e internacional. Ela trabalha com a coordenadora de Comunicação **Priscila Rodrigues**. Renata é formada em Jornalismo na Estácio, com mestrado em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias pela UERJ.



Renata Oliveira

OFERECIMENTO:



Ideal H+K  
Strategies

A IMPRESSÃO  
QUE PASSA, FICA

São Paulo

## Bruno Rossini assume a Comunicação do Quinto Andar

■ **Bruno Rossini** está iniciando um novo desafio profissional, desta vez como diretor de Comunicações do Quinto Andar. Ali passa a liderar os esforços de comunicação, reputação e relações públicas, tanto interna quanto externamente. Bruno foi *head* de Comunicação da Netflix por quase três anos e meio, quase o mesmo período em que esteve

no Facebook. Foi também da CA Technologies e da Symantec.

E mais...

■ **Alessio Venturelli**, que foi por oito anos assessor de imprensa na Prefeitura do Guarujá, começou na Pitchcom Comunicação, na mesma função. Antes, esteve por sete anos como repórter do jornal A Tribuna, de Santos.

■ **Ana Letícia Leão**, que foi por quase dois anos repórter de O Globo em São Paulo, começou como especialista sênior na InPress Porter Novelli, no atendimento à Samsung.

■ **Ariane Cordeiro**, ex-FleishmanHillard, que teve uma rápida passagem pelo Ibrachina – Instituto Sociocultural Brasil China, integrou-se ao time da GBR Comunicação.



Ariane Cordeiro

■ **Bruno Athayde Soares** reforça a equipe da BCW Global, como executivo sênior para a área de *healthcare*. Ex-TV Globo, revista Caras, FTI e FSB Design, ele estava anteriormente na área de marketing da Bravo GRC.



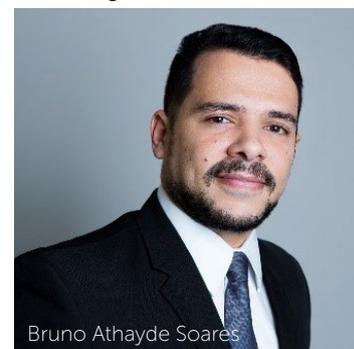
Bruno Rossini



Alessio Venturelli



Ana Letícia Leão



Bruno Athayde Soares



Camila Abranches



Carolina Cristina



Cléa Stolear



Hugo Gomes

■ **Camila Abranches** despede-se da bowler, onde gerenciou a conta da Dasa desde o início da pandemia da Covid-19, e agora assume como PR Specialist na Builders, ecossistema de transformação digital. Especialista em comunica-

ção corporativa há 17 anos, Camila também está se especializando em Tradução e Interpretação (PT<>EN) na Associação Alumni. O novo contato dela é [camila.abranches@platformbuilders.io](mailto:camila.abranches@platformbuilders.io).

■ **Camila Callegarette** chegou recentemente ao time da TM Comunicações. Após um ano na Seven PR, do grupo NR-7, assumiu a coordenação do núcleo de *fintechs* da TM. Também já integrou as equipes de atendimento de Grupo Rái e RPMA, onde atendeu à Raia Drogasil.

■ **Carolina Cristina**, ex-Bendita Imagem, que tem atuado como *freelance* no UOL, começou há alguns meses como executiva de atendimento na Pineapple Hub.

■ **Cléa Stolear** é a nova *head* de Comunicação e Marketing da Reag Investimentos. Após passagem, entre outras, por S2, Máquina da Notícia e RPMA, e de ter administrado sua própria agência por cinco anos, ela re-

torna ao ambiente corporativo para liderar as áreas de comunicação interna e externa da empresa.

■ **Felipe Castro**, consultor sênior, deixou a Máquina CW, onde esteve por cerca de um ano e três meses, e foi para a FSB, no atendimento à SulAmérica Seguros, contratado como atendimento sênior.

■ **Hugo Cesar de Andrade Gomes**, analista de marketing sênior na SulAmérica, deixou a empresa, após pouco mais de um ano, e começou na mesma função na Cetelem (Grupo BNP Paribas).



Camila Callegarette



Felipe Castro



Juliana Ruffato

■ **Juliana Giancolli Ruffato**, ex-Techtools Group, onde esteve por dois anos e meio, começou em relações públicas e comunicação externa na Fiserv Inc. Ela também já esteve em CDN e Kantar Ibope.

■ **Keila Cândido** começou como executiva de contas na VCRP Comunicação, após ter atuado por cerca de dois anos com sua própria agência, a Hong Comunicação.

■ **Maria Teresa Pinheiro Moraes** deixou a Conteúdo, onde liderava



Maria Teresa Pinheiro

a equipe de assessoria de imprensa do Hospital Oswaldo Cruz e esteve por mais de cinco anos e meio, e foi para a FSB, como gerente executiva de contas.

■ **Paula Ramos Fiori**, que foi por dois anos gerente sênior na Weber Shandwick, deixou a agência e começou como diretora executiva na LAM Comunicação. Ali vai liderar um novo núcleo de atendimento que inclui Opy Health, braço de saúde da gestora IG4 Capital, que administra hospitais em Belo Horizonte e



Rebeca Rodrigues

Manaus, CLI – Corredor Logística e Infraestrutura, a startup Trakto e a Fundação Gilberto Salvador.

■ **Rebeca Rodrigues**, que foi por um ano da CDI, está agora como consultora sênior na InPress Porter Novelli, atuando no atendimento à BRF e às marcas Sadia, Perdigão, Qualy, Deline e Claybom.

■ **Tatiana Katabian**, ex-Tastemakers, onde foi gerente por pouco mais de dois anos, está há pouco mais de três meses na Spark, de marketing de influência.



Verônica Petrelli

■ **Verônica Petrelli** deixou a CDN pela Ketchum. Após quase dez anos de casa, por último na função de gerente de comunicação digital, assumiu no novo trabalho a gestão da presença digital da Janssen Brasil.

■ **Wagner Hiroi** integrou-se ao time da RPMA, na função de consultor sênior e assessor de imprensa de empresas de tecnologia da informação, para os clientes Avaya, Schneider Electric e VMware. Esteve anteriormente por quase dois anos na JeffreyGroup.



Keila Cândido

### Dança das contas

■ A MSL Andreoli ganhou a concorrência de Bacio di Latte, gelateria com mais de 120 pontos de vendas no País. Vai responder pelas relações com a imprensa e ações de



Paula Fiori

marketing de influência. A conta será liderada pela diretora de atendimento **Amanda Ferreira** ([amanda.ferreira@msslgroup.com](mailto:amanda.ferreira@msslgroup.com)) e as demandas podem ser encaminhadas para [baciodilatte\\_imprensa@](mailto:baciodilatte_imprensa@).



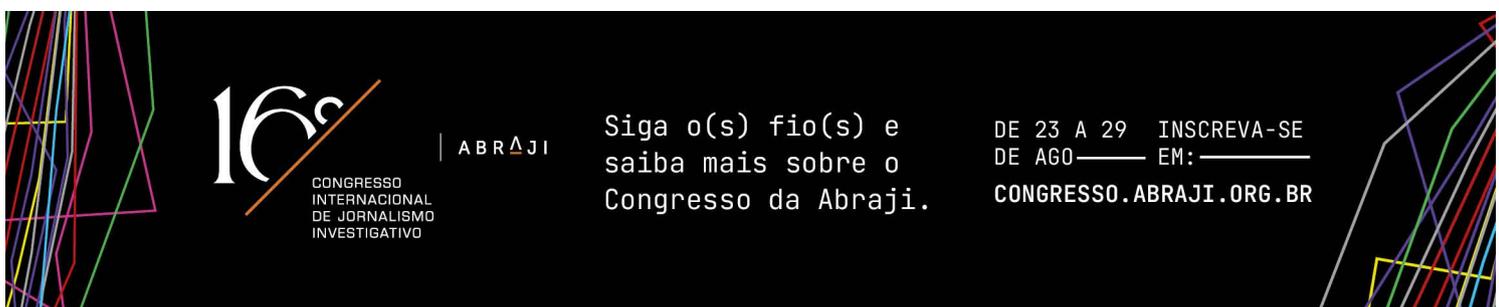
Tatiana Katabian

■ Tem cliente novo na carteira da RPMA Comunicação: a C&C Casa e Construção, rede de varejo de materiais para construção, reforma e decoração. A agência cuidará do relacionamento com



Wagner Hiroi

imprensa, formadores de opinião e influenciadores. A conta tem direção de **Fernanda Amorim** e gerência de **Carina Eguia Cappucci** ([cec@rpmacomunicacao.com.br](mailto:cec@rpmacomunicacao.com.br)).



16<sup>º</sup> CONGRESSO INTERNACIONAL DE JORNALISMO INVESTIGATIVO

ABRAJI

Siga o(s) fio(s) e saiba mais sobre o Congresso da Abraji.

DE 23 A 29 DE AGO INSCREVA-SE EM: CONGRESSO.ABRAJI.ORG.BR

Curtas

## Máquina CW reúne especialistas e imprensa no 1º Summit de Sustentabilidade nos Negócios

■ A Máquina CW e a Aksien Consultoria promovem o 1º Summit de Sustentabilidade nos Negócios. Serão quatro webinars em agosto, nos dias 5, 12, 19 e 26, sempre às 9h, reunindo convidados que atuam no universo ESG para debater temas como clima, economia circular, tendências de comportamento e mudanças no contexto Brasil.

► Estão confirmadas as participações de Margareth Utimura (Nielsen Trends), Marcelo Furtao (ZScore/BlockC), Carlos de Mathias Martins Júnior (BlockC), Carolina da Costa (Mauá Capital), Guilherme Brammer (Boomera) e Sérgio Ribas (Irani Papel e Embalagem), com mediação de [Rosa](#)

[Vanzella](#) (Grupo BCW Brasil), [Fabrício Bellotti](#) e [Ana Bertelli](#) (Aksien).

► O painel final, no dia 26, reunirá os jornalistas [Rodrigo Caetano](#) (Exame), [Cristiane Corrêa](#) (consultora em ESG) e [Lana Pinheiro](#) (IstoÉ Dinheiro), além de [Paulo Bellotti](#), da Mov Investimentos; e

terá como moderador [Ricardo Voltolini](#), da Ideia Sustentável.

► O evento é aberto e gratuito. Informações e inscrições [aqui](#).

### E mais...

■ A LLYC debutou na manhã de 22/7 na BME Growth, braço das



pequenas e médias empresas da bolsa da Espanha, com o tradicional tocar do sino por [José Antonio Llorente](#), ao lado dos sócios [Alejandro Romero](#), [Luisa García](#) e [Adolfo Corujo](#).

► A agência começou a ser listada a um preço de referência de 9,39 euros por ação, o que supõe uma valoração total da empresa em 109 milhões de euros, na modalidade de mercado aberto, tendo em conta sua capitalização, o free float e o número de investidores que participam no capital do Grupo, que, após as duas ofertas de subscrição realizadas de forma prévia à incorporação ao Mercado, superam os 1.520 acionistas.

■ A CDI Comunicação está se unindo a um grupo de especialistas em ESG para formar uma rede de apoio a companhias que adotam ou desejam estruturar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança. O objetivo, segundo [Salvador Silva](#), presidente da CDI, "é ajudar as empresas a construírem um mundo mais saudável, provocando uma verdadeira transformação". Entre os integrantes da nova rede já está confirmada a participação de [Cássio Clemente](#), fundador da EquiSocial e ex-presidente do Conselho de Administração do Instituto Jô Clemente, antiga Apae de São Paulo.

■ A FleishmanHillard está apresentando ao mercado um estudo que mostra de forma inédita uma nova geração com forte pegada na gastronomia e que é denominada de Geração Comida. Trata-se de um consumidor de alimentos engajado e informado.

► Produzido pela True Global Intelligence, área de pesquisas da FleishmanHillard, o levantamento revela a ascensão do novo perfil

de consumidor gastronômico, destacando que: a) 78% classificaram-se como novos amantes da comida; b) pedidos por delivery cresceram 21%; c) 38% estão comprando alimentos online; d) 56% testam novas receitas toda semana; e) 29% estão bebendo mais e diferentes bebidas alcoólicas.

► O levantamento avaliou ainda como os chamados consumidores gastronômicos estão se alimentado, as preferências e mudanças nos seus hábitos e como eles poderão direcionar a recuperação da indústria alimentícia.

► A pesquisa foi realizada online com 2.100 consumidores de 16 a 74 anos e sua íntegra pode ser acessada [aqui](#).

■ A Votorantim Cimentos engatou a segunda temporada do projeto *Sua vida é feita para durar*, que busca incentivar a população a se vacinar. A coordenação é da área de comunicação, que tem como gerente-geral [Geraldo Magella](#). Para conhecer a campanha clique [aqui](#).

■ Quase em ritmo de Olimpíadas, a jovem *designer* de Ame-



Camila Gargantini

ricana [Camila Gargantini](#), de 26 anos conquistou, pelo Estúdio Colletivo, o *Leão de Prata* na categoria *Phama*, em Cannes. E o fez com a criação do IDverse, que por meio de *design* e símbolos criou uma identificação universal que salva vidas, seja promovendo a segurança do paciente, e mesmo ajudando os profissionais de saúde nessa missão.

**Pingo nos is** – ■ Na edição passada J&C trouxe uma informação errada, corrigida nela própria logo que o erro foi descoberto, mas muita gente leu a versão original e por isso voltamos ao assunto. [Renata Fraga](#), do Rio de Janeiro, coordenadora de comunicação institucional, ao contrário do que

informamos, não deixou o Cebri, instituição em que começou em janeiro e onde vem fazendo uma série de incrementos na área de comunicação. [Betina Moura](#), que ali chegou, foi contratada para liderar a área de eventos.



Renata Fraga



Betina Moura



PRECIO  
SIDADES  
do Acervo  
ASSIS  
ÂNGELO

## Jornalismo que não sai de moda

No começo do século XX, o jornalista **João do Rio** emplacou vários furos de reportagem no jornal Gazeta de Notícias.

João, não à toa o criador da reportagem, subiu e desceu morros e lugares outros nunca

frequentados por intelectuais ou repórteres.

A prática de furos nunca ficou de lado.

O repórter João do Rio morreu em 23 de junho de 1921. J&Cia publicou edição especial a respeito dele. [Clique.](#)

Nos tempos atuais, os jornais Estadão, Folha, O Globo, a revista Veja, a rádio CBN e programas de TV como *Jornal Nacional* e *Fantástico* têm abastecido a curiosidade dos leitores, ouvintes e telespectadores.

A podridão do governo Bolsonaro tem sido escancarada quase todos os dias. Isso é bom para os brasileiros e a própria democracia.

A história do jornalismo brasileiro e mundial é recheada de furos. Na segunda parte dos anos de 1960, o repórter **José Ramos Ti-**

**nhorão** brindou os leitores com uma belíssima entrevista com a viúva do Marechal Hermes da Fonseca, Nair de Teffé.

Eu mesmo realizei vários furos de reportagens.

É isso.

Terça (27/7) o radialista **Carlos Silvio** levou ao ar uma ótima entrevista com o repórter norte americano **Ken Silverstein**.

Silverstein é repórter investigativo. Já foi correspondente no Brasil para jornais estrangeiros. Uma vez lhe perguntaram, qual é o seu lado? "Não tenho lado", respondeu o jornalista. [Clique.](#)

Por Assis Ângelo



Contatos pelos [assisangelo@uol.com.br](mailto:assisangelo@uol.com.br), <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

# Conteúdo para ir além na comunicação



Podcast: como o formato ajuda a captar novos negócios

Dicas e Estratégias



Comunicação interna em tempos de crise: como obter engajamento

Dicas e Estratégias



Comunicação corporativa muito além da assessoria de imprensa

Artigos



Tecnologia e bom conteúdo: o que faz um evento online ser sucesso

Dicas e Estratégias

Visite [blog.i-maxpr.com](http://blog.i-maxpr.com)

## Nossa solidariedade aos que se foram, vítimas da Covid-19

■ **Lígia Pinheiro** lança o livro *Somos todos insubstituíveis*, uma homenagem às famílias de anônimos mortos pela Covid-19, para dar nome aos números. A autora quer que todas as famílias que perderam um ente querido durante a pandemia sintam-se especiais. Os anônimos também têm a sua história de vida, não apenas os famosos. No caso dela – que viu um amigo partir tragicamente pela doença – a saída foi a narrativa ficcional sobre personagens reais.

LÍGIA PINHEIRO



complicações da Covid. Ela era assessora da Assembleia Legislativa de Goiás. De acordo com Ernesto Roller, secretário estadual

de Governo e ex-prefeito de Formosa, cunhado de Thamiris, ela desenvolveu embolia pulmonar durante o tratamento da doença, e precisou ficar intubada por dez dias. Thamiris tinha planos de se casar com o namorado e não tinha filhos.

### Minas Gerais

■ **Hélio Fraga** faleceu em 13/7, aos 84 anos, em Belo Horizonte, de complicações da Covid. Deixou esposa, dois filhos e quatro netos. Fraga foi diretor do Sindicato dos Jornalistas de Minas e da Associação Mineira de Cronistas Esportivos (AMCE). Foi assessor de Comunicação do Governo



Thamiris Ungarelli

de Minas, entre 1964 e 1966, e algum tempo depois ocupou a mesma função na Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). No jornal Estado de Minas, foi editor e colunista de Esportes. Em redação, seu último trabalho foi como editor de Turismo do Hoje em Dia.

### Goiás

■ **Thamiris Ungarelli**, de 33 anos, morreu no domingo (25/7) por

### Rio de Janeiro

## Morreu André Machado, pioneiro da tecnologia e adepto do rock

■ **André Machado** morreu em 21/7, aos 58 anos, em decorrência da Covid-19, no Rio de Janeiro. Deixou viúva e duas filhas.

► Carioca, formado em Jornalismo na ECO-UFRJ, seu primeiro emprego, no final dos anos 1980, foi na revista Roll e Metal, escrevendo sobre *rock'n'roll*, uma de suas paixões. Trabalhou também como redator na rádio Fluminense, na editora Bloch – como editor executivo das revistas Geográfica Universal e Ele&Ela – e na Agência Globo. Nesse tempo, lançou o blog *Segurança Digital*, hospedado no jornal O Globo.

► Em 1991, entrou para o cader-

no Informática etc. do Globo, a convite de **Cora Rónai**, que criou o suplemento e diz dele: "Tinha talento para escrever, capacidade de explicar a qualquer pessoa que não tinha a menor noção de informática o que era aquilo. Naquela época, estávamos desbravando o território, não existiam palavras equivalentes em português. Ele deixou um legado intelectual importantíssimo".

► A tecnologia tornou-se assim outra das paixões de Machado. Foram décadas de trabalho dedicadas à cobertura digital e de segurança da informação. Foi coautor dos livros *Como fazer*

*CDs de alta qualidade; Linux, comece aqui; e Como blindar seu PC*, todos pela editora Elsevier. Recebeu prêmios de *Melhor contribuição à segurança da informação*, concedidos pela Information Systems Security Association (ISSA). O instituto de pesquisas sobre tecnologia ITS divulgou a nota: "Hoje perdemos um colega na luta por uma internet aberta, justa e democrática".

► Em paralelo, Machado mantinha sua vocação musical e tocava violão, bateria e baixo, compunha e cantava. Gravou dois CDs com músicas dele e de amigos, em suas bandas.

Escrevia contos para si mesmo, mas chegou a publicá-los no livro *Daniela e outras histórias*.



André Machado

## O curandeiro

Evilásio, mais para o **xambouqueiro**, tirava seu sustento de um pedaço de terra e vivia numa choupana tosca à beira da estrada. Não se incomodava com a solidão, mas um dia seu destino mudou. Como não tinha dinheiro, tirava tudo o que precisava da mata que o cercava. A poucos

quilômetros vivia Rosário, negra e igualmente pobre como ele. Como não a via passar na direção do roçado já há dois dias, foi visitá-la. Largada na cama, se consumia numa pneumonia. Rapidamente o rapaz juntou as ervas, fez os remédios e três dias depois ela se pôs de pé. Soube

Por Plínio Vicente ([pvsilva42@gmail.com](mailto:pvsilva42@gmail.com)), especial para J&Cia

então que ele não arredara de seu lado o tempo todo. Foi assim que ambos juntaram as roças e foram viver numa casa nova, agora bonita e bem cuidada. **Xambouqueiro** – [Var. de *xabouqueiro*.] – Adjetivo - 1. Bras. N.E. *Grosseiro, rude, tosco*. 2. *De feições grosseiras*. (Aurélio).



(\*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Sudeste

Sindicato dos Jornalistas de SP encerra dívida de 17 anos com plano de saúde

Com a última parcela de R\$ 10 mil para o INSS, a ser paga em 31/7, chega ao fim um pesadelo estimado em R\$ 10 milhões

■ Está chegando ao fim este mês um dos maiores dramas da história recente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo: a dívida contraída com a gestão de um plano de saúde próprio, entre os anos 2000 e 2003, que consumiu boa parte da receita da entidade ao longo de quase duas décadas. Foram 17 anos pagando a dívida, num montante estimado

pela própria entidade em R\$ 10 milhões.

► Em texto publicado no jornal Unidade, do Sindicato, o atual presidente, **Paulo Zocchi**, que vai passar o bastão para **Thiago Tanji** (Thiago encabeça a chapa única que disputará a eleição nos próximos dias 3 e 4 de agosto), diz: "O PSS foi encerrado em outubro de 2003, com o Sindicato estran-

gulado financeiramente. Houve grave dano por vários anos a todas as atividades essenciais da entidade, como trabalho sindical regular (campanhas salariais, por exemplo, têm custos com assessoria econômica e jurídica, comunicação e mobilização). Falta dinheiro para o cumprimento de obrigações legais básicas (como o pagamento de INSS dos

► Segundo ele, "nos anos 1990, o Sindicato intermediava um plano de saúde com a Unimed para algumas centenas de sindicalizados. Em 1999, essa relação passou para a Unimed Paulista. Ainda naquele ano, a diretoria, em final de gestão, decidiu propor uma mudança profunda a ser iniciada em janeiro de 2000".

► Zocchi recorda que a discussão em torno do PSS – o plano de saúde do Sindicato – esteve no centro das eleições sindicais realizadas em abril de 2000, opondo chapas de situação e oposição: "A oposição, que o autor deste texto integrava, contestava a 'obrigatoriedade' do plano para todos os sindicalizados e o aumento de mensalidade decorrente, alertando para o risco de 'colapso financeiro' da entidade. As eleições

foram vencidas pela situação".

► A proposta foi aprovada em assembleia realizada em dezembro de 1999, sendo que, para viabilizá-la, fez-se necessário elevar a mensalidade de R\$ 12 para 45 (quase o quádruplo). Não deu certo. A mudança provocou desfiliação em massa de associados, em particular de quem era de grandes redações, que já contavam com o benefício de um plano de saúde das empresas. De quebra, segundo Zocchi, aprofundou "o fosso entre o Sindicato e os jornalistas empregados nas empresas de comunicação", quadro que não se reverteu mesmo depois de as mensalidades serem reduzidas.

► Já em tom de despedida, o atual presidente do Sindicato encerra o artigo falando das lições extraídas da desastrosa aventura:

"Com o PSS, tivemos uma difícil experiência, a um custo alto. Mas pudemos tirar como lição a importância da construção de uma entidade classista, que se apoie diretamente na vontade dos jornalistas, adotando uma gestão comprometida com o equilíbrio financeiro, canalizando os seus recursos para a defesa dos interesses gerais da categoria. É isso o que fez o nosso Sindicato enfrentar a difícil situação aberta desde 2017, com a reforma trabalhista, cortando gastos e buscando o equilíbrio financeiro como ponto chave da gestão. Com base nisso, pudemos ter uma atuação importante para a categoria em meio à pandemia, reforçando o nosso quadro de sindicalizados".

► Sobre a passagem de bastão, ele deixa um conselho: "Persiste,



Paulo Zocchi

funcionários), bem como manter a contribuição com entidades às quais o Sindicato é ligado, como Fenaj e CUT".

para a próxima gestão, o desafio de avançar ainda mais na sindicalização dos jornalistas, tornando o Sindicato presente na vida do conjunto dos jornalistas de São Paulo".



Matéria Unidade

Julio Cabral deixa a Autoesporte

■ Após quase nove anos de casa, **Julio Cabral** deixou a redação da revista e site Autoesporte, onde era editor multiplataforma. Por lá conquistou, em equipe ou individualmente, diversos conhecimentos nesse período, entre eles os prêmios AEA de Meio Ambiente (2014), Editora Globo (2015) e SAE Brasil (2014 e 2020). Antes, foi editor-chefe do site Ja-

lopnik, repórter do caderno Vrum do Estado de Minas, e repórter da agência Auto Press. Em busca de novos desafios profissionais, em redação ou área corporativa, ele atende pelos 11-980-654-321 e [jcezarcabral@gmail.com](mailto:jcezarcabral@gmail.com).

E mais...

■ **Beatriz Peres**, editora adjunta de Mundo da Folha de S.Paulo,

assume a partir de 16/8 o cargo de editora da TV Folha. Com a mudança, o serviço volta a ser um núcleo independente dentro da redação.

■ **Laura Olivera** ([lauliver@gmail.com](mailto:lauliver@gmail.com)) é a nova correspondente em São Paulo das emissoras uruguaias Radio Universal e Canal 4 (jornal Telenoche).



Julio Cabral

São Paulo

## Bienal do Livro terá também ambiente digital

■ A *Bienal do Livro Rio* deste ano, marcada para de 29/10 a 7/11, programou encontros, diálogos e discussões – que sempre acontecem no evento físico, no RioCentro – também para o ambiente digital. São podcasts, vídeos, entrevistas e bate-papos, além das novidades do mercado editorial, para serem acompanhados onde o interessado estiver.

► O sesquicentenário de Castro

Alves será celebrado com livros de **Jorge Amado** (*ABC de Castro Alves*) e **Ledo Ivo** (*Melhores poemas*). **J.D. Salinger**, do *Apanhador no campo de centeio* – livro que completa 70 anos – e autor que começou na carreira publicando contos na revista *The New Yorker*, terá uma atualização do sentido para os jovens.

► **Ruy Castro** comparece para debater biografias, sob media-

ção de **Bruno Levinson**. No mundo das biografias musicais, se contarmos apenas os astros brasileiros da MPB, serão seis lançamentos. Uma biografia de Amy Winehouse, escrita por um amigo íntimo, tem tradução primorosa de **Roberto Muggiati**.

► Em ano de Jogos Olímpicos no Japão, não poderiam faltar os mangás e seus estilos específicos. Os mais conhecidos, e que



abrangem alguns dos títulos mais festejados, são *shounen* (para o público juvenil masculino), *shoujo* (idem, mas feminino) e *seinen* (para adultos, com produções consideradas mais sérias).



Terezinha Santos

## ABI reforça campanha com camiseta de Paulo Caruso

■ **Terezinha Santos** reforça a campanha para levantar recursos para a ABI, com a venda das camisetas que têm charge exclusiva de **Paulo Caruso**. Custa R\$ 120 e pode ser encomendada no e-mail [campanha@abi.org.br](mailto:campanha@abi.org.br).

## Marina Colasanti faz palestra online gratuita

■ **Marina Colasanti** ministra a aula inaugural para o segundo semestre do [Instituto Estação das Letras](#). Será na quarta-feira (4/8), das 18h às 19h30, online e gratuita, com vagas limitadas e inscrições pelo [Sympla](#). Vale para todos os interessados na autora, e não apenas nos cursos de criação literária.

► Sob o tema *Ler e escrever são fragatas para terras distantes*, Colasanti – autora de cerca de 50 livros, de diferentes gêneros, publicados no País e no exterior – revela os caminhos que per-

corre e a importância da leitura para a descoberta de seu próprio estilo. Para ela, leitura e escrita são formas de resistir à realidade cotidiana. E ferramentas para a formação de todo escritor que deseja expressar o mundo em que vive com beleza e verdade.



Marina Colasanti



Roberto Gullo de Figueiredo

Registro-RJ

## Morreu Roberto Figueiredo, a última voz do Repórter Esso

■ Morreu o radialista **Roberto Gullo de Figueiredo**, aos 87 anos, na manhã de 27 de julho. Deixa viúva e quatro filhos.

► Teve passagens pela TV Tupi, e rádios Tupi, Nacional, Roquette

Pinto e Globo, na apresentação de telejornais. Na Globo, substituiu **Haroldo de Andrade** quando este se transferiu para a rádio Bandeirantes. Em 1986, elegeu-se vereador no Rio pelo PTB.

► A ocasião mais especial de sua carreira foi no último dia de 1968, na TV Tupi, na última edição do *Repórter Esso*, quando chegou a chorar durante a leitura.

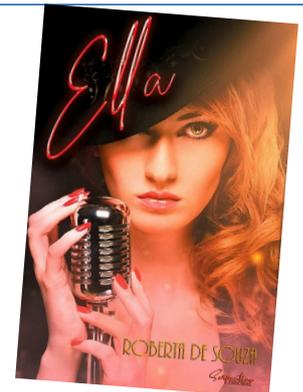
## Roberta de Souza lança livro hot

■ **Roberta de Souza** lançou esta semana (26/7), no Instagram da @editoraserpentine, seu livro *Ella*. A autora participou de antologias, coletâneas, organizou biografias e lançou três livros solo. Resolveu agora estreitar na literatura

*hot*, trazendo questionamentos como preconceito, hipocrisia, misoginia, uso de drogas e o peso do sucesso onde a mesma massa que exalta pode destruir reputações e vidas.

► Natural de Niterói e moradora

de Maricá, no Rio de Janeiro, Roberta é jornalista e responde pela [Gaia Assessoria de Comunicação](#). Idealizadora do site [Balzaqueando](#), é membro do grupo de escritoras [Hot? To dentro!](#) e do [Povo do Livro](#), coletivo de escritores de Maricá.



## Jornalismo online: desafios do curso durante a pandemia

■ Cursar Jornalismo é o sonho de muitos jovens. Mas, ao se tornar realidade para alguns nos últimos meses, surgiram empecilhos que dificultaram e até mesmo atrasaram a conquista do tão sonhado diploma. A crise sanitária deixou muitos estudantes sem aula e, atualmente, estão convivendo com o ensino remoto. De fora, pode parecer tranquilo, uma vez que o senso comum acredita que jornalismo é muito teórico, cheio de textos para leitura e pouca parte prática, o que faz essas pessoas acreditarem que não existiu muita mudança do presencial para o online.

► Para **Eduarda Barcelos**, estudante do 5º período de Jornalismo da Universidade Federal de Minas Gerais, os maiores desafios do estilo remoto de aulas são manter disciplina para assistir as aulas, motivação e interação. O problema é ainda maior quando o assunto é interação. O curso de Jornalismo presencial é repleto de debates, enquanto no ensino

à distância isso fica mais difícil, empobrecendo a aula. Eduarda conta que o entusiasmo diminuiu bastante, fazendo com que não assista a algumas aulas.

► O mesmo aconteceu com seu colega de classe **Fabrizio Fraga**: "No começo, acredito que mantive um bom desempenho em adquirir conhecimentos importantes. Porém, a falta de interesse e de vontade fez esse desempe-

nho cair bastante. Claramente, meu rendimento caiu, não pude ler alguns textos e acabei realizando algumas atividades na pressa e no 'automático/feijão com arroz'.

► Ele acredita que o que mais mudou entre os dois tipos de ensino foi a experiência de vivenciar o curso: "Por ser à distância, perdi vários contatos interessantes que tinha no presencial. A experiência sempre me empolgava para ir

às aulas e aprender. Sem isso, e somado à exaustão mental da pandemia, perdi um pouco de interesse e proatividade no estudo".

► Fraga avalia que o *networking* com professores, coordenadores de curso, pessoas de outras áreas e até mesmo com os colegas é também um fator que enriquece bastante o ensino presencial. Afinal, atualmente, ter ao seu redor uma teia de pessoas que podem agregar profissionalmente é um ganho muito grande.

► A vacinação das duas doses para todos no Brasil está ainda longe de acontecer e não só a UFMG, como todas as universidades federais, adotaram a posição de que somente voltarão às aulas presenciais quando ocorrer a imunização em massa, para ninguém correr riscos. Até lá, os estudantes terão de lidar com as adversidades do estudo à distância e buscar alternativas para minimizar os desafios que encontrarem pelo caminho.



(\*) Com a colaboração de **Admilson Resende** ([aresende@zoomcomunicacao.com.br](mailto:aresende@zoomcomunicacao.com.br) – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

## Centro-Oeste

### Ludmylla Rocha chega à Agência iNFRA

■ **Ludmylla Rocha** é a mais nova contratada da Agência iNFRA, para reforçar

a equipe de **Dimmi Amora**. Vai cobrir Infraestrutura, especialmente temas relacionados ao

setor de energia e gás. Ludmylla veio do Poder 360, onde exerceu os cargos de repórter e editora.



### Luciana Barbo é a nova colunista do Metrôpoles

■ Com 18 anos de trabalho de produção de conteúdo es-

pecializado no segmento gastronômico, **Luciana Barbo** é a nova colunista do Metrôpoles. Conhecida por *chefs* de cozinha de todo o País, ela começa nesta quinta-feira (29/7) no portal, escrevendo críticas gastronômicas sobre locais com perfis variados, sempre às segundas e quintas feiras. "Quero compartilhar o conhecimento adquirido e contribuir para que as pessoas tenham experiências incríveis, não somente em restaurantes

sofisticados, mas também em lugares que se traduzem em verdadeiros achados, pela comida, hospitalidade e relação custo-benefício", diz.

■ Graduada em Comunicação Social, em 2001, Luciana iniciou a carreira no jornal Hoje em Dia, no qual atuou como colunista por mais de dez anos. De 2008 a 2020, comandou boletim sobre o tema na rádio CBN Brasília e teve passagens, entre outros, por Jornal de Brasília e rádio Alpha

FM Brasília. Participou de júris de concursos gastronômicos, como o *Veja Comer & Beber*, além de integrar o grupo que elege os *Melhores do Ano* da Revista Prazeres da Mesa. Especializou-se na área, com formação nos níveis básico e avançado pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS), seção Brasília, e no nível 1 da Wine & Spirit Education Trust (WSET), escola de enologia fundada na Inglaterra, com certificado reconhecido em 60 países.



Luciana Barbo

Curtas-DF

## A Voz do Brasil completa 86 anos no ar

■ A *Voz do Brasil* comemora neste mês 86 anos de criação. O programa já teve vários nomes e acompanhou o mandato de 23 presidentes, manteve-se no ar durante a vigência de cinco constituições: 1934, 1937, 1946, 1967 e 1988. Acompanhou, ainda, a Segunda Guerra Mundial, a descida do homem na Lua, várias Copas do Mundo e a morte de importantes nomes do cenário nacional. Inicialmente, veiculava apenas as notícias do Poderes Executivo e Legislativo, mas depois incorporou o noticiário do Judiciário. Além do nome, o programa, com uma hora diária de programação oficial, passou por diversas mudanças tecnológicas de formatos e conteúdo.

► “Acompanhei a mudança da transmissão analógica para a digital, saímos da operação com cartucho para o *touch screen*”, relembra **Erivaldo Santos**, o **Leleco**, o funcionário mais antigo na equipe do programa. Segundo ele, a principal transformação no programa, foi na forma de dar a notícia: “Ela deixou de ser menos oficial e burocrata e passou a ser mais contextualizada, mais próxima da linguagem informal, como é o propósito do rádio”.

► Para **Eduardo Biagini**, editor-chefe da *Voz*, “a ideia do que vai ao ar, basicamente, é tentar levar aos ouvintes os impactos que as ações e programas do governo têm no dia a dia deles. Como as ações pensadas e realizadas nos

gabinetes aqui de Brasília são refletidas lá na ponta. A partir disso, são desenvolvidas as pautas que vão ao ar. E o enfoque é sempre esse, de serviço, de como as pessoas podem ter acesso ou serem beneficiadas pelas ações do governo”. Ele enfatiza que o programa tem hoje um público muito amplo que vai desde moradores de grandes capitais, cidades pequenas, zona rural e até ribeirinhos, levando notícias e serviços onde o público raramente teria acesso em emissoras comerciais

■ Veiculada em todas as emissoras de radiodifusão brasileiras entre 19h e 22h do horário de Brasília, de segunda a sexta-feira (com exceção dos feria-

dos), atualmente *A Voz do Brasil* é apresentada pelos servidores **Gabriela Mendes** e **Nasi Brum**. Gabriela, há 16 anos na empresa, já foi editora do programa; Nasi tem 35 anos de EBC e cinco no programa.



E mais...

■ **Zileide Silva**, de 62 anos, revelou ao programa *Em Pauta*, da GloboNews, que esteve afastada da emissora durante um período da pandemia porque descobriu um câncer de mama, que a obrigou a passar por cirurgia e quimioterapia. A comentarista comemorou, porém, o fato de já estar curada: “Tanta gente já passou e enfrenta essa doença, e sabe que ela tem cura. Enfim, eu percebi logo no início. E isso é superimportante. E tão necessário fazer o autoexame”.

■ O Sebrae no Distrito Federal lançou um concurso para celebrar o jornalismo local. O *Prêmio*

*Sebrae Inova News* irá reconhecer trabalhos publicados no DF que abordem a inovação digital e o empreendedorismo. A premiação dos trabalhos ocorrerá no encerramento do *Sebrae Inova Digital*, a ser realizado nos dias 9, 10 e 11 de novembro. As inscrições para o concurso ficarão abertas até 12 de outubro.

► Podem concorrer trabalhos em texto, áudio, vídeo ou fotojornalismo, veiculados no período entre 1º/1/2020 e 12/10/2021. Os trabalhos devem ser encaminhados para [inovaneews@df.sebrae.com.br](mailto:inovaneews@df.sebrae.com.br). As inscrições devem ser feitas [diretamente no site do concurso](#). Os vencedores receberão um cer-

tificado, um troféu e uma viagem internacional, na qual acompanharão missão técnica organizada pelo Sebrae no DF.

### Agenda-DF

29/7 (quinta-feira) – ■ Mais uma etapa dos seminários regionais *Jornalismo, sim!*, a partir das 20h30 (horário de Brasília, 19h30 em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), para jornalistas que atuam no Centro-Oeste. A série de eventos online é uma iniciativa da Fenaj, com apoio da Union to Union e da Federação Internacional dos Jornalistas. Eles têm o objetivo de debater com a categoria as propostas de taxação das grandes plataformas digitais e

de criação do Fundo de Apoio ao Jornalismo. [Inscreva-se!](#) Haverá certificados de participação. Os debates também serão transmitidos pelas redes sociais da Fenaj e dos sindicatos filiados. Participarão **Maria José Braga** (Fenaj e membro do Comitê Executivo da FIJ), **Jonas Valente** (Agência Brasil e diretor do Sindicato dos Jornalistas do DF), **Laércio Portela** (cofundador e editor do portal Marco Zero Conteúdo/PE), com coordenação de **Gésio Passos**, da EBC, mestre em comunicação pela UnB, vice-presidente regional Centro-Oeste da Fenaj e também diretor do SJPDF. Para se inscrever, basta clicar no link da região desejada.

■ O canal [Fatos Desconhecidos](#), de Goiânia, comemora dez anos de atuação. Presente em plataformas como Facebook, Instagram e YouTube, é, segundo **Luiz Phellype**, seu criador, “o mais completo canal de curiosidades da América Latina”. E conquistou mais de 40 milhões de seguidores, com grande engajamento

em seus conteúdos. “Nosso canal surgiu com uma ideia de trazer curiosidades para os usuários das redes sociais, com fatos que poucas pessoas tinham ciência”, diz Phellype. “Conforme crescemos pudemos atingir diversas plataformas e entregar novos tipos de conteúdo, atraindo um ótimo engajamento para a marca”.

3ª Edição

Programa Completo em

• **Diversidade** •

nas Organizações

10 de agosto

até 9 de dezembro

ABERJE DIGITAL

## Nordeste

## Kaio Cezar vence ação contra a Globo por danos morais

■ O Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região de Fortaleza deu ganho de causa ao apresentador **Kaio Cezar** em processo contra a Globo e outras três empresas: TV Verdes Mares (afiliada Globo no Ceará), TV Diário (do Sistema Verdes Mares) e Rádio Verdes Mares. Ele deve receber em torno de R\$ 2 milhões em indenizações, mas o valor total ainda está sendo calculado pelo tribunal.

► Em fevereiro de 2019, Kaio pediu demissão ao vivo, dizendo que "não abre mão do respeito e da dignidade para estar em lugar nenhum". No processo, ele acusa **Paulo César Norões**, ex-diretor de relações institucionais do Sistema Verdes Mares, de assédio

e danos morais. O apresentador apresentou provas dos constrangimentos feitos contra ele e a esposa.

► O âncora alegou também no processo que a Globo se aproveitou da força de trabalho e pouco fiscalizou a situação à qual ele e seus colegas foram submetidos na TV Verdes Mares em transmissões do SporTV e do Premiere. Relatou que não recebeu remuneração por trabalhos que fez, como na Copa do Mundo de 2014. No torneio, Kaio foi responsável pela coordenação de entradas ao vivo. Segundo o processo, a Globosat repassava o dinheiro para a TV Verdes Mares, que não pagava o apresentador.

► O jornalista provou que Paulo

César o mandou "tomar no c..." durante uma reunião no Sistema Verdes Mares, além de fazer piadas machistas contra sua mulher pelo fato de ela ter um filho de uma união anterior.

► O juiz do trabalho Adalberto Ellery Barreira Neto, que julgou o caso, declarou que "os fatos em questão ofenderam a honra e a dignidade do reclamante, sendo que xingamento do nível 'vai tomar no c...', proferido em reunião, e brincadeira machista e de extremo mau gosto envolvendo o fato de a esposa do reclamante ter um filho de união anterior, na presença de colegas de trabalho, não são fatos corriqueiros e muito menos são compatíveis com o respeito recíproco que deve

permeiar a relação de emprego".

► Durante o processo, o Sistema Verdes Mares também entrou na Justiça contra Kaio Cezar pelo fato dele ter se demitido ao vivo. A emissora declarou que o ocorrido teria causado danos morais à empresa. A Justiça não concordou e deu ganho de causa ao âncora em duas instâncias.

► A Globo declarou que não comenta casos *sub judice*.



## E mais...

- **Isabel Mayara Brasil** é a nova assessora de imprensa do Centro Cultural Bom Jardim, em Fortaleza.
- O programa *Sala de Redação*,

da Rádio Fortaleza FM 90,7, voltou do recesso de duas semanas com nova roupagem.

■ A Rádio Jovem Pan News Fortaleza é finalista do *Prêmio Nacional da CNBB*.

■ **Suelen Mendonça** é a nova jornalista da Capuchino Press.

■ O portal *gcm*, do Grupo Cidade de Comunicação, está agora no guarda-chuva do R7.

■ **Ana Beatriz Farias** é a nova apresentadora do Rádio Notícias Verdes Mares.

■ Começa em agosto a nova programação jornalística da TV Ceará (TVC). Destaque para o *Hora Ce-*

*ará*, boletins de notícias ao longo da programação. O *Cena Pública* terá apresentação de **Chistian de Carli**, às terças-feiras, às 20 horas. **Frank Rabelo** assume a bancada do *Jornal da TVC – 2ª edição*, às 18h30.

■ Rádio e TV Assembleia do Ceará estrearam em 26/7 o *Plenário Esportivo*, com **Renato Abreu**, **Carlos Silva**, **Paulo César Norões** e **Fernando Graziani**. O programa vai ao ar toda segunda-feira, às 19h30.



(\*) Colaboração de Lauriberto Braga ([lauribertobraga@gmail.com](mailto:lauribertobraga@gmail.com) e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com ([contato@rendah.com.br](mailto:contato@rendah.com.br) e 85-3231-4239).

## Sul

■ O Grupo RBS anunciou em 21/7 um investimento de R\$ 63 milhões em parques tecnológicos de rádio, televisão, e outros objetivos para as suas emissoras. Com

intuito de modernização dos campos, parte desses recursos será aplicada ainda em 2021 e a previsão é de que o investimento total seja concluído até 2024.

(\*) Com o portal [Coletiva.Net](http://Coletiva.Net)

## Dos leitores

"Com muita surpresa e alegria li na edição desta semana a homenagem que vocês prestaram ao Dia dos Avós. A Elisabete Junqueira e o Jorge Luiz de Souza estão de parabéns pela edição do site *Avosidade*,

que está completando 6 anos. Eu colaborei com eles, com o maior prazer, escrevendo pelo menos um artigo por ano. Fico feliz por fazer parte desse clube. Parabéns a vocês, também, Edu e Baron, pelo Dia dos Avós." – **Nair Keiko Suzuki**

## Norte

Com o objetivo de expor a pluralidade de tons da Amazônia e o grito das mulheres silenciadas, a jornalista e artista plástica **Tatiana Sobreira** define a paixão pelo que faz e mostra seu novo trabalho inspirado por artistas como os estadunidenses David Lynch, Basquiat e Pollock, e utiliza, no seu processo de criação, cores fortes e vibrantes. Na escultura, há forte presença da herança indígena e da paixão pelas cerâmicas Marajo-



Tatiana Sobreira

ara. Segundo a [artista](#), os 29 anos vividos com o jornalismo servem de inspiração.

► Quem tiver interesse em adquirir as obras pode entrar em contato com ela pelas redes sociais (@tataniasobreiraoficial), enviar e-mail para [tataniasobreiraam@gmail.com](mailto:tataniasobreiraam@gmail.com) ou pelo 92-98124-9659.

■ Criado pelo *designer* amazônense **Lincoln Valois**, o jogo de tabuleiro *Lua em Pedacos* pode



Lincoln Valois

tornar-se referência no mercado de games no Norte brasileiro. O jogo, que surpreende pelo bom gosto e sofisticação, está licenciado à empresa Amazônia Global e pode ser adquirido de forma online ou física. O game promete agradar a fãs da cultura pop, do universo RPG, *geek* e *nerd*.

► Formado pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) em 2019, Lincoln explica que o jogo é criação exclusiva: "Eu desenvolvi a trama e o enredo. Toda a narrativa nasceu da minha paixão por ler e escrever histórias e personagens desde criança". O jogo foi apresentado à imprensa em evento comandado por **Mencius Melo**.

■ A animação *Stone Heart* representará o Amazonas na mostra de curtas nacionais do *Festival de Gramado*. Dirigida pelo parintinense **Humberto Rodrigues**, a obra é uma parceria entre a produtora do Amazonas **Petit Fabrik** e a *gaúcha* **Druzina Content**, em coprodução com as também

gaúchas KF Studios e a Bactéria Filmes.

► *Stone Heart* acontece em um mundo abstrato pós-apocalíptico, onde as pessoas foram transformadas em pedra, escravizadas por seus próprios vícios. O filme será exibido no primeiro dia do festival e ficará disponível durante o período do evento – de 13 a 21 de agosto – no *streaming* do Canal Brasil. Na TV, a emissora levará o curta ao ar no dia 15 de agosto. No dia seguinte, Humberto Rodrigues participará de um debate ao vivo sobre ele no YouTube.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – [chrisreis05@gmail.com](mailto:chrisreis05@gmail.com))



Humberto Rodrigues



Camilla Delduque

■ **Camilla Delduque** deixou a TV Liberal, onde era editora, e está como consultora de comunicação sênior na agência de comunicação InPress Porter Novelli.

■ **Andrey Araújo**, produtor do SBT Pará, está agora também na reportagem de rua, atuando principalmente aos finais de semana.

■ **Jeferson Höenisch**, depois



Andrey Araújo

de atuar na comunicação da Prefeitura de Ananindeua, está trabalhando no marketing do restaurante Rusty na Ilha, que fica na ilha das Onças e é um dos novos



Jeferson Höenisch

pontos turísticos gastronômicos de Belém.

■ A agência de **Priscila Monteiro** foi certificada nacionalmente pelo especialista na área de marketing médico Vitor Jaci como a única no Pará e em toda a região Norte especializada nesse segmento que atua diretamente com médicos.



Priscila Monteiro

■ O fotógrafo **Tarso Sarraf**, coordenador da área de audiovisual do jornal O Liberal, é finalista do *Grande Prêmio Fotografe 2021*, na área Documental. Tarso concorre com a série fotográfica que fez na cobertura da pandemia de Covid-19 no interior do Pará.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – [dedemesquita@gmail.com](mailto:dedemesquita@gmail.com))



Tarso Sarraf

## Vivo lança bot no Twitter para promover o esporte feminino

■ A Vivo lançou no Twitter o bot 4%, para promover o esporte feminino. O nome do projeto faz referência a um estudo da Unesco que mostrou que, de toda cobertura esportiva mundial, apenas 4% do espaço são dedicados às modalidades praticadas por mulheres. A iniciativa faz parte do movimento #JogueComElas.

► O objetivo é aumentar em até cinco vezes o número de menções aos esportes femininos na plataforma. Para isso, basta marcar @4porcento\_bot em um tuíte e o bot levará a uma notícia sobre o esporte feminino. Se quiser um texto sobre um esporte específico, é só escrever junto a hashtag do esporte.

► Isabela Marangoni, *creative data* líder da Soko, agência

responsável por desenvolver a ação, declarou que a disparidade dos números de cobertura de esportes praticados por mulheres e homens é assustadora: "Essa disparidade não só nos chocou como serviu de inspiração para



pensarmos em uma campanha que pudesse mobilizar a imprensa e todos os canais de mídia, como influenciadores, a doarem espaços para falar mais sobre as mulheres no esporte e diminuir esse hiato presente entre

o universo feminino e masculino nos veículos de comunicação".

► Marina Daineze, diretora de marca e comunicação da Vivo, explicou que campanha foi criada "para impactar as pessoas sobre a desigualdade entre gêneros no esporte, mas também incentivar mulheres a buscarem seu espaço. No cenário esportivo, sabemos que é preciso mudar a realidade que temos hoje, garantindo a representatividade feminina e inspirando as jovens atletas".

► Durante os Jogos Olímpicos, o 4% bot vai estimular que as pessoas consumam mais conteúdos ligados ao esporte feminino. O projeto conta com a parceria de mais de dez perfis de criadores de conteúdos voltados às mulheres no esporte.

## Oito projetos brasileiros foram selecionados para o Desafio da Inovação do Google

■ O Google News Initiative anunciou em 21/7 os 21 projetos selecionados para o Desafio da Inovação GNI na América Latina, que receberão apoio financeiro por meio de um fundo de US\$ 2 milhões para desenvolver novos produtos de notícias e modelos de negócio. Oito dos selecionados são brasileiros.

► Os projetos do Brasil são de Associação Fiquem Sabendo, Folha de S.Paulo, Estado de Minas, AppCívico, Rede Gazeta, Revista AzMina, Marco Zero Conteúdo e Projeto #Colabora. Também foram selecionados projetos de Argentina, Peru, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e El Salvador.

► A Associação Fiquem Sabendo vai criar a plataforma *Agenda Transparente*, que monitora em tempo real as agendas de autoridades e agentes públicos brasileiros, a partir de informações disponibilizadas de modo disperso e não padronizado na internet.

► A Folha pretende usar o auxílio

financeiro para o *Voz Delas*, ferramenta de monitoramento que vai apontar em tempo real aos jornalistas a representatividade de mulheres nos diversos conteúdos em produção do jornal. Por meio de *machine learning* e inteligência artificial, os profissionais receberão sugestões de mulheres especialistas que podem ser entrevistadas para cada tema.

► O Estado de Minas vai criar a plataforma *Scoop*, baseada em inteligência artificial, para identificar pautas e tendências por meio do monitoramento de redes sociais, gerando alertas personalizados para os jornalistas na redação.

► O projeto do AppCívico é o *Facts-NFT*, que cria um novo modelo de negócios para o jornalismo, convertendo conteúdos jornalísticos históricos em produtos digitais exclusivos, os NFTs (*non-fungible token*), que poderão ser comprados, colecionados e revendidos.

► A Rede Gazeta planeja in-

vestir no *Gazeta SDK*, pacote de soluções digitais voltadas à otimização da produção, edição e gerenciamento de conteúdo multimídia

► A revista *AzMina* vai criar o *Amplifica*, ferramenta que visa a facilitar a participação da comunidade em sites de notícias, usando ferramentas de monitoramento de redes para organizar um fluxo orgânico de conteúdo, aproximando as pessoas e enriquecendo discussões importantes.

► O Marco Zero Conteúdo, em colaboração com outros nove

sites jornalísticos nordestinos e a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), vai lançar um projeto para diagnosticar problemas de acessibilidade em sites jornalísticos e identificar conteúdos de qualidade, acessíveis e inclusivos.

► O Projeto #Colabora vai monitorar Diários Oficiais de municípios brasileiros e, por meio de *machine learning*, extrair informações de atos públicos sobre temas ambientais e disponibilizá-los de modo organizado para jornalistas, empresas e ONGs.



## Projeto Motor abre canal de esportes no YouTube

■ O Projeto Motor Jornalismo, especializado em automobilismo, anunciou a criação do [Projeto Esporte](#), canal voltado ao setor esportivo no YouTube, que seguirá a mesma linha editorial adotada pelo Projeto Motor.

► O objetivo é contar grandes histórias, falando sobre a trajetória de personagens interessantes e explicando acontecimentos de forma mais profunda, contextualizada e técnica, mas agora não só de automobilismo, mas de vários esportes.

► **Bruno Ferreira**, sócio e membro do Comitê Editorial do Projeto Motor Jornalismo, declarou que a criação do braço de esportes gerais é um grande marco: "As mais diferentes modalidades esportivas possuem infinitas histórias riquíssimas, sendo que muitas delas transcendem o mundo das competições e se tornaram importantes para a sociedade de uma forma geral. Então, queremos contar estas histórias de maneira acessível,

didática e descomplicada, com o mesmo cuidado e capricho que já fazemos com o Projeto Motor".

► Em clima de Olimpíadas, o primeiro vídeo do Projeto Esporte é sobre o maratonista brasileiro Vanderlei Cordeiro de Lima, que foi segurado por um invasor nos Jogos Olímpicos de 2004, em Atenas.

► O Projeto Motor é um site e canal no YouTube independente, especializado em automobilismo, que não foca em notícias

do dia a dia, mas em reportagens profundas com explicações técnicas e históricas, além de curiosidades do universo das corridas de carro.

► "Nossa missão é descomplicar e explicar este esporte tão fascinante, sempre com conteúdo 100% original", diz o site do projeto.



### E mais...

■ **Carlos Tramontina** anunciou nas redes sociais que retorna na próxima semana ao trabalho presencial na redação da TV Globo em São Paulo e ao comando do SPTV – 2ª Edição. Disse: "Estou vivendo uma semana muito especial porque é uma semana de expectativa pela minha volta ao trabalho presencial na TV Globo. Como é que vai ser o meu retorno, a entrada na redação, o reencontro com os amigos?".

■ A Bloomberg Línea realizará em 10/8 uma coletiva de imprensa para apresentar a nova plataforma de notícias que chega ao Brasil. O encontro será transmitido via [Zoom](#), às 11 horas. Para confirmar

presença, basta enviar um e-mail para [bloomberglinea@singcomunica.com.br](mailto:bloomberglinea@singcomunica.com.br).

■ O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, pediu para a Procuradoria Geral da República apurar supostos [crimes contra a honra](#) cometidos por **Conrado Hübner**, colunista de assuntos jurídicos da Folha de S.Paulo. O ministro foi criticado por Hübner quando deu uma liminar liberando cerimônias religiosas em todo o Brasil durante a pandemia. A autorização foi derubada dias depois pelo plenário do STF.

■ A MixBrasil, iniciativa multicultural focada no público LGBTQIA+, nascida em 1993 por iniciativa do

jornalista carioca **André Fischer**, foi incorporada ao portfólio do Grupo Perfil, dono, entre outros títulos, de Caras, Contigo, Ana Maria, Máxima, RollingStone, Sport Buzz e Aventuras na História.

► Um dos objetivos da iniciativa é reativar o portal MixBrasil, descontinuado no início dos anos 2000 e que, durante anos, foi importante produtor de conteúdo LGBTQIA+. Outras informações com **Eric Finger**, pelo [eric@linhascomunicacao.com.br](mailto:eric@linhascomunicacao.com.br).

■ O Duolingo lançou o seu primeiro *podcast*, [Histórias em Inglês](#). Criado e produzido exclusivamente para o mercado brasileiro, o programa, feito por **Giovana Romano Sanchez** (ex-

G1), contará com oito episódios em sua primeira temporada e está disponível no [Spotify](#).

■ A Comissão Nacional de Jornalistas pela Igualdade Racial (Conajira) e a Fenaj realizarão de 30 a 31/7 a segunda edição do *Encontro Nacional de Jornalistas pela Igualdade Racial (Enjira)*. Com o tema *Comunicação e igualdade racial na pandemia das ideias*, o encontro será transmitido no canal da entidade no [YouTube](#) e no [Facebook](#) da Fenaj.

■ O webinar *Arena de Ideias* desta quinta-feira (29/7) discute o tema *Planejamento em tempos de pandemia*. O encontro começa às 9h30 no canal da In Press Oficina no [YouTube](#).

## Mais Premiados

■ A organização dos *Prêmios de Comunicação da CNBB* divulgou na semana passada os finalistas de suas categorias. Em *Clara de Assis (TV) – Reportagem* aparece **Orlando Pedrosa Lima Júnior**, da Rede Amazônia; na categoria *Dom Helder (Imprensa) – Jornal são finalistas Carlos Eduardo Pereira Freitas* (Diário do Nordeste), **Priscila Silveira Mengue** (Estadão) e **Karla Maria de Souza** (Jornal O Trecheiro).

► E na categoria *Microfone de Prata (Rádio) – Jornalismo* estão **Gabriela Costa Mayer** (BandNews FM), **Daniel Camargo**, **Ana Magalhães** e **Mariana Della Barba** (Repórter Brasil), e **Leno Falk** e **Theresa Klein** (Agência RadioWeb).

► [Confira a lista completa e os trabalhos dos finalistas.](#)

■ O *Prêmio Aberje 2021* prorrogou suas inscrições até 10 de agosto.

A premiação visa a promover melhores práticas da comunicação de empresas e instituições de todo o Brasil. [Inscreva-se aqui.](#)

■ Seguem abertas as inscrições para a segunda edição do *Prêmio Justiça do Trabalho de Jornalismo*, que premiará reportagens individuais ou em série sobre a temática *Justiça do Trabalho: a importância e os avanços da Justiça Social*. A edição 2021 do concurso faz parte das comemorações dos 80 anos da Justiça do Trabalho, celebrados em maio deste ano.

► As inscrições são gratuitas e estão abertas até 1º de agosto. Para se inscrever, os interessados devem acessar a página do [regulamento](#) e preencher os requisitos solicitados no edital.



Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para [baroncelli@jornalistasecia.com.br](mailto:baroncelli@jornalistasecia.com.br)

■ A história desta semana é de **Flávio Tiné** ([flavio.tine@gmail.com](mailto:flavio.tine@gmail.com)), ex-Última Hora, Abril, Estadão e Diário do Grande ABC, entre outros, que se aposentou em 2004 como assessor de imprensa do Hospital das Clínicas de São Paulo. Como ele próprio diz, com problemas de locomoção, já estava confinado quando começou o confinamento.

## Antes que o Alzheimer me pegue

Sou tentado, às vezes, a adotar a recomendação de aceitar apenas boas notícias, como o lançamento da terceira biografia de Nara Leão, por **Tom Cardoso** (editora Planeta). Antes, **Sérgio Cabral** e **Cássio Cavalcanti** haviam lançado suas versões. Muda o texto - não a história, de interesse dos estudiosos da MPB.

Quando tento ir a fundo na vida e na obra dos cantores, devo estar querendo driblar dificuldades de entonação e pouco conhecimento do assunto. Durante algum tempo fiz disso meu ganha-pão, nas revistas Intervalo, Contigo, Amiga e no jornal A Gazeta, onde mantinha coluna de variedades que misturava pequenas notícias com comentários. Daí a me integrar à

Associação Paulista dos Críticos de Arte foi um passo. Essa atividade me levou a integrar eventualmente o corpo de jurados de Chacrinha e Sílvio Santos.

Admito que era melhor na máquina de escrever do que na arte de enfrentar um microfone. Por isso não fiz sucesso nos palcos. Fazia sucesso, isso sim, com **Nelson Rubens, Décio Piccinnini, Cynira Arruda, Arley Pereira, Giba Um** e outros companheiros com quem trocava informações nos corredores e camarins onde pontuavam artistas em geral. E, aqui para todos nós, era bom de copo. Altemar Dutra, Antônio Marcos, Fernando Lobo (pai de Edu Lobo), entre outros, que o digam. Infelizmente não estão aqui para testemunhar. Tampouco existe o bar de



Flávio Tiné

Carlos Paraná, da Galeria Metrôpoles, onde bebericava até com Chico Buarque.

Essas façanhas antecedem minha dedicação à assessoria de imprensa na área hospitalar. Buscava na música o alento contra os desacertos da política. Admito que essa busca do conforto espiritual através do som pode ter sido, quem sabe uma necessidade de fugir à realidade, uma fuga. Afinal,



na juventude fiz tudo o que faziam os curiosos, inclusive enveredei pelas lutas políticas. Cheguei a percorrer a ilha de Cuba, de Pinar del Rio a Guantânamo, em busca de subsídios para ideias que supunha revolucionárias. Mas esclareço que a única vez que peguei em armas foi ao prestar serviço militar obrigatório.

O amor à música nada tem a haver com ideologia, suponho. Mas a cobertura de eventos artísticos serviu de aceitável alibi quando, a partir de 1964, a coisa apertou para todo mundo, obrigando-me a trocar o Recife por São Paulo. Na juventude fui violonista. Fazia serestas com repertório à Sílvio Caldas, que ouvia na Difusora de Lorega, em Caruaru. Um dos meus

preferidos, na época, era o violão elétrico de Antônio Rago, que mais tarde conheceria pessoalmente em São Paulo. À noite, quando prevalecia o silêncio das cidades do Interior, ouvia a rádio Moscou, que mantinha alguns programas em Português.

Posso ter várias comorbidades, mas o "alemão" ainda não me pegou, a julgar pelas lembranças. Nos tempos da Jovem Guarda, por força da profissão, almoçava com Roberto Carlos, Ronnie Von, Eduardo Araújo, Martinha, Silvinha ou Evinha. Mas gostava mesmo era de Zimbo Trio, Elis Regina, Chico e outros mais. Ainda não conhecia Mônica Salmaso, Choronas, Choro das Três, Paulo Tiné...